

Transferência de Arquivos do Nimble Studio



Transferência de Arquivos do Nimble Studio: Guia do usuário

Copyright © 2022 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens comerciais da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestige a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não são propriedade da Amazon pertencem aos respectivos proprietários, os quais podem ou não ser afiliados, estar conectados ou ser patrocinados pela Amazon.

Table of Contents

O que é o Nimble Studio File Transfer?	1
Atributos do File Transfer	2
Como começar a usar o File Transfer	3
Serviços relacionados	3
Como acessar o File Transfer	4
Precificação para File Transfer	4
Conceitos e terminologia	5
Principais conceitos e terminologia	5
Configurando	8
Inscreva-se para um Conta da AWS	8
Criar um usuário com acesso administrativo	9
Crie uma conta de membro	10
Configure um estúdio no Nimble Studio	11
Crie um bucket do S3	12
Criar uma política de acesso do IAM	12
Configure o AWS CLI	16
Conceitos básicos	18
Pré-requisitos	18
Configuração do hardware	18
Etapa 1: Instalar o File Transfer	18
Etapa 2: Configurar o File Transfer	19
Usar a GUI	26
Visão geral da GUI do File Transfer	26
Upload de arquivos	27
Configurar pastas ativas	28
Guias Trabalhos, Logs e Relatórios	29
Baixe arquivos	30
Uso da CLI	32
Upload de arquivos	32
Sinalizadores	33
Configurar pastas ativas	39
Baixe arquivos	41
Sinalizadores	42
Somas de verificação	48

Daemon remoto	50
Configurar o daemon remoto	50
Executar o daemon remoto	54
Práticas recomendadas	56
Amazon Simple Storage Service (Amazon S3)	56
AWS Key Management Service (AWS KMS)	56
Hardware	57
Configuração	57
Configuração de ajuste automático	57
Threads	57
Tamanho do bloco	58
Máximo de transferências ativas	58
Somadas de verificação	57
Otimização de desempenho	59
Largura de banda de rede	60
Throughput do disco	60
Latência	60
Controle de utilização	60
Limite máximo de arquivos abertos	60
Visibilidade do bucket	61
Otimizar uploads (quando não houver ajuste automático)	61
Configuração e localização do arquivo do banco de dados	61
Desativando o servidor de API	61
Monitoramento	62
Registro em log	62
Relatório do bucket	63
Solução de problemas	64
Gere um arquivo de suporte	64
Solução de problemas da GUI	65
File Transfer não consegue se conectar após o upgrade da v1.x para a v2.0	65
O File Transfer não conseguiu se conectar	65
Solução de problemas da CLI	66
Credenciais expiradas ou inválidas	66
Perfil de transferência inválido	66
E/S TCP	67
Caminho absoluto	68

Não é possível abrir a conexão	69
Segurança	70
Suporte	71
Amazon Nimble Studio Support	71
Planos de suporte premium da AWS	71
AWS Support Center	71
Notas de release	72
Notas de lançamento da 2.5.0	74
Atualizações principais	74
Correções de erros	75
Problemas conhecidos	75
Notas da versão 2.1.0	76
Atualizações principais	76
Correções de bugs e atualizações menores	76
Problemas conhecidos	76
Notas da versão 2.0	76
Atualizações principais	77
Correções de bugs e atualizações menores	77
Notas de lançamento da versão 1.1.0	77
Atualizações principais	77
Correções de bugs e atualizações menores	77
Histórico do documento	79
Glossário do AWS	80
.....	lxxxix

O que é o Nimble Studio File Transfer?

O Nimble Studio File Transfer é um atributo de transferência de arquivos fornecido pelo Amazon Nimble Studio. O File Transfer acelera fluxos de trabalho de transferência de ativos de mídia para dentro e para fora do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3).

Técnicos de imagem digital (DIT) e criadores de conteúdo podem usar o File Transfer sem precisarem ser especialistas em AWS. Com o File Transfer, você pode transferir dados de câmeras no set ou dados do arquivo de produção final diretamente para buckets do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3). O File Transfer pode mover milhares de arquivos, incluindo arquivos de mídia grandes, preservando a estrutura hierárquica. O File Transfer possui uma interface gráfica de usuário (GUI).

Com o File Transfer, você pode transferir mídia digital entre o Amazon S3 e o armazenamento local por meio de conexões de rede pública e privada. Você pode mover milhares de arquivos on-premises para a AWS, e movê-los para outras Regiões da AWS. O File Transfer funciona com qualquer sistema de arquivos para transferências para o Amazon S3. Isso significa que você pode usar o File Transfer em uma instância do Amazon Elastic Compute Cloud (Amazon EC2) para mover dados do Amazon Elastic Block Store (Amazon EBS) para o Amazon S3. Isso é útil para manter a consistência em todo o pipeline.

Os estúdios podem usar o File Transfer das câmeras para a nuvem, para sincronização de trabalho em andamento, para entrega final da mídia e fluxos de trabalho de arquivamento. Todas as transferências de arquivos são criptografadas em repouso e em trânsito com base em como você define suas políticas de criptografia do Amazon S3. Você pode escolher usar chaves gerenciadas pelo Amazon S3 (SSE-S3) ou suas próprias chaves armazenadas em AWS Key Management Service (AWS KMS). Se você escolher seus próprios buckets S3, poderá configurar suas próprias políticas e criptografia de bucket com a criptografia Amazon S3 Standard AES-256 ou com uma chave KMS personalizada.

Tópicos

- [Atributos do File Transfer](#)
- [Como começar a usar o File Transfer](#)
- [Serviços relacionados](#)
- [Como acessar o File Transfer](#)
- [Precificação para File Transfer](#)

Atributos do File Transfer

O File Transfer tem os seguintes atributos:

- Carregar e baixar arquivos do Amazon S3 e para ele: os usuários finais podem selecionar arquivos e pastas para carregar e baixar de e para seus sistemas de arquivos locais do Amazon S3 e para ele. Os uploads percorrem os arquivos e as pastas na rede on-premises e selecionam o destino dos bucket do Amazon S3. Os downloads percorrem os arquivos e as pastas no bucket do Amazon S3 selecionado e selecionam o destino da rede on-premises.
- Interface gráfica do usuário (GUI) de arrastar e soltar: com a GUI, você pode arrastar e soltar arquivos durante o upload e o download do Amazon S3.
- Interface de linha de comandos (CLI): a File Transfer CLI oferece aos usuários mais controle sobre parâmetros de configuração do File Transfer, ajustes, sinalizadores e muito mais.
- Transferências de arquivos em alta velocidade: o File Transfer oferece paralelização e ajuste automático para desempenho máximo. O ajuste automático automatiza o processo de ajuste do tamanho do bloco e do máximo de transferências ativas com base nos tamanhos dos arquivos.
- Tabela de controle de trabalhos: monitore trabalhos de transferência ativos e controle-os por meio da tabela de trabalhos. O File Transfer é compatível com controles de cancelamento/pausa/retomada, as funções Renomear e Gerar relatório, bem como uma visão mais detalhada de seus trabalhos de transferência por meio de Detalhes do trabalho.
- Soma de verificação: verifica a integridade dos arquivos transferidos para o Amazon S3.
- Relatórios de bucket: esse recurso permite que os usuários exportem um relatório dos arquivos e pastas no bucket do Amazon S3 sem precisar fazer login no console do Amazon S3.
- Carregar pasta ativa — Designe uma pasta ou pastas no armazenamento local para o File Transfer monitorar. Sempre que você adiciona novo conteúdo a essa pasta, o File Transfer carrega automaticamente esse conteúdo para o Amazon S3.
- Daemon remoto — Você pode usar o daemon remoto para iniciar um daemon ao qual uma GUI em execução em uma máquina diferente possa se conectar. Isso será útil se houver várias pessoas trabalhando no mesmo aplicativo File Transfer.
- Favoritos — Conecte-se a um computador diferente que esteja executando o daemon remoto. Isso significa que um usuário da GUI pode se conectar a uma máquina remota, acessar seu sistema de arquivos e iniciar transferências dessa máquina remota.
- Várias Regiões da AWS: o Amazon S3 é um recurso global e não está vinculado à disponibilidade da região da AWS. Você pode usar o File Transfer em qualquer lugar em que o Amazon S3 esteja

disponível. Para obter mais informações sobre endpoints do Amazon S3, consulte [endpoints e cotas do Amazon Simple Storage Service](#) na Referência geral da AWS.

Note

Você deve ter um Nimble Studio em funcionamento para acessar o File Transfer. O Nimble Studio só é suportado nas Regiões da AWS listadas em [Zonas de disponibilidade para o Amazon Nimble Studio](#). Depois de criar um estúdio, você pode usar o File Transfer em qualquer Região da AWS em que o Amazon S3 seja suportado. Não há impacto de custo para usar o File Transfer em uma região diferente do seu estúdio Nimble Studio.

Como começar a usar o File Transfer

Depois de se familiarizar com a página [Conceitos e terminologia de Nimble Studio File Transfer](#), vá para a página [Conceitos básicos do Nimble Studio File Transfer](#). Essa página contém informações úteis e instruções passo a passo sobre como configurar o File Transfer e como configurar o File Transfer para a sua equipe. Os tutoriais mostram como iniciar uploads e downloads usando o File Transfer.

Serviços relacionados

- [Nimble Studio](#)
 - O File Transfer é um atributo do Nimble Studio que fornece transferências de arquivos e gerenciamento de dados em alta velocidade.
- [Amazon S3](#)
 - O File Transfer usa o Amazon S3 como seu armazenamento em nuvem. Você pode escolher seus próprios buckets S3, e configurar suas próprias políticas e criptografia de bucket com a criptografia Amazon S3 Standard AES-256 ou com uma chave KMS personalizada.
- [IAM](#)
 - O File Transfer usa AWS Identity and Access Management (IAM) para autorizar quem tem permissão para acessar o bucket do S3. Para usar o File Transfer, você precisa criar uma política de acesso do IAM.

Como acessar o File Transfer

O instalador do File Transfer pode ser acessado no console do Nimble Studio ou em [Etapa 1: Instalar o File Transfer](#) na documentação de Conceitos básicos.

Você pode interagir com o File Transfer usando a interface de linha de comandos (CLI) ou a interface gráfica do usuário (GUI). A CLI do File Transfer oferece mais controle sobre parâmetros de configuração, ajustes, sinalizadores do File Transfer e muito mais. A GUI exibe relatórios sobre todas as transferências. Você também pode iniciar uploads e downloads a partir da GUI.

Precificação para File Transfer

File Transfer é fornecido sem custo adicional para os clientes. As taxas padrão do Amazon S3 para transferência e armazenamento de dados ainda se aplicam. Para obter mais informações sobre preços, consulte a página [Preços do Amazon S3](#).

Conceitos e terminologia de Nimble Studio File Transfer

Este guia apresenta os principais conceitos e terminologia para compreensão e uso de Nimble Studio File Transfer.

Conteúdos

- [Principais conceitos e terminologia](#)

Principais conceitos e terminologia

Nimble Studio File Transfer: File Transfer é uma ferramenta de transferência de arquivos para acelerar fluxos de trabalho de transferência de ativos de mídia para dentro e para fora do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3).

Console do Amazon Nimble Studio – O console do [Nimble Studio](#) é uma parte de AWS Management Console que é dedicada aos nossos clientes administradores de TI. Esse console é onde os administradores criam um estúdio na nuvem e gerenciam várias configurações.

GUI do File Transfer: com a GUI do File Transfer, você pode transferir arquivos de e para o Amazon S3 e visualizar dados sobre as transferências.

Sessão – Uma sessão é um período em que você pode carregar ou baixar arquivos do Amazon S3 usando File Transfer. O status da sessão é indicado pelo ícone de marca de seleção ao lado da configuração remota do bucket do Amazon S3. Você deve ter uma sessão ativa para transferir arquivos.

Fila de trabalhos — Quando você inicia uma transferência, File Transfer exibe uma lista de trabalhos de transferência. Essa lista corresponde aos arquivos individuais que você selecionou para transferência. Você pode encontrar as informações a seguir na seção Fila de trabalhos para uploads e downloads.

- Filtro: filtre por status de transferência para ajustar quais arquivos são exibidos nas filas de upload e download.
- Nome do arquivo: nome do arquivo individual que está sendo carregado. Selecionar isso alternará onde o nome ou o caminho de um arquivo individual é exibido.
- Soma de verificação: valida se o arquivo ainda não foi modificado em uma data futura.

- **Ativo:** relata a quantidade atual de dados carregados e baixados em todos os trabalhos da sessão.
- **Avg. Velocidade:** informa a velocidade média de todos os uploads e downloads de arquivos na sessão.
- **Total da sessão:** relata a quantidade total de todos os dados planejados carregados e baixados para todos os trabalhos na sessão.
- **Tamanho:** informa o tamanho total do trabalho.
- **ETA:** relata o tempo estimado de conclusão de um trabalho.
- **Hora de início:** relata quando um trabalho foi iniciado.
- **Andamento:** relata o status de determinado trabalho.

Configuração remota: as configurações remotas são configurações diferentes disponíveis para transferir arquivos a buckets ou diretórios distintos. Use configurações remotas para distinguir entre destinos e equipes diferentes para a mesma ou diferentes produções.

Amazon Simple Storage Service – O [Amazon Simple Storage Service \(Amazon S3\)](#) é um serviço de armazenamento de objetos que oferece escalabilidade, disponibilidade de dados, segurança e desempenho. File Transfer carrega arquivos para o Amazon S3 usando as APIs do Amazon S3. Todas as informações do CloudTrail, CloudWatch e do CloudFormation sobre File Transfer são registradas em log como uso do Amazon S3.

O File Transfer é como uma experiência aprimorada de transferência do Amazon S3. O File Transfer fornece melhor desempenho do que a AWS Command Line Interface (AWS CLI) e executa a soma de verificação nos uploads.

AWS Identity and Access Management – [AWS Identity and Access Management \(IAM\)](#) é um serviço da Web que ajuda você a controlar o acesso aos recursos de AWS de forma segura. Com o IAM, é possível gerenciar, de maneira centralizada, permissões que controlam quais recursos da AWS os usuários poderão acessar. Você usa o IAM para controlar quem é autenticado (fez login) e autorizado (tem permissões) a usar os recursos.

File Transfer depende do IAM para limitar quem tem acesso ao seu bucket do Amazon S3.

Políticas gerenciadas AWS – Uma política gerenciada AWS é uma política independente que é criada e administrada por AWS. Política independente significa que a política tem seu próprio nome de recurso da Amazon (ARN) que inclui o nome da política. Por exemplo, `arn:aws:iam::aws:policy/IAMReadOnlyAccess` é uma política gerenciada da AWS. Para obter mais informações sobre ARNs, consulte [ARNs do IAM](#) no Guia do usuário do IAM.

Políticas gerenciadas AWS são usadas para conceder permissões para funções de trabalho comuns. As políticas de função de trabalho são mantidas e atualizadas por AWS à medida que novos serviços e operações de API são introduzidos. Por exemplo, o perfil de trabalho AdministratorAccess fornece acesso total e delegação de permissões para cada serviço e recurso em AWS. As políticas gerenciadas AWS de acesso parcial, como AmazonMobileAnalyticsWriteOnlyAccess e AmazonEC2ReadOnlyAccess podem fornecer níveis de acesso específicos aos serviços AWS, sem fornecer acesso total. Para saber mais sobre políticas de acesso, consulte [Noções básicas sobre resumos de nível de acesso em resumo de política](#) in the Guia do usuário do IAM.

Regiões da AWS – File Transfer está disponível em todas as regiões globais. Usuários próximos à região em que seu bucket do S3 está localizado terão velocidades de upload e download mais rápidas. Para ter mais informações, consulte [Endpoints e cotas do Amazon Simple Storage Service](#) na Referência geral da AWS. Para ver o mapeamento de IDs de zonas de disponibilidade em sua conta, consulte [IDs de AZ para seus recursos](#) no Guia do usuário AWS IAM.

Note

Você deve ter um Nimble Studio em funcionamento para acessar o File Transfer. O Nimble Studio só é suportado nas Regiões da AWS listadas em [Zonas de disponibilidade para o Amazon Nimble Studio](#). Depois de criar um estúdio, você pode usar o File Transfer em qualquer Região da AWS em que o Amazon S3 seja suportado. Não há impacto de custo para usar o File Transfer em uma região diferente do seu estúdio Nimble Studio.

Zona de disponibilidade (AZ) – As zonas de disponibilidades são vários locais separados em cada Região da AWS. Uma AZ é representada por um código Região da AWS seguido por um identificador de letra. Por exemplo: us-east-1a

Configurar o Nimble Studio File Transfer

Antes de usar o Nimble Studio File Transfer pela primeira vez, conclua as tarefas a seguir.

Tópicos

- [Inscreva-se para um Conta da AWS](#)
- [Criar um usuário com acesso administrativo](#)
- [Crie uma conta de membro](#)
- [Configure um estúdio no Nimble Studio](#)
- [Crie um bucket do S3](#)
- [Criar uma política de acesso do IAM](#)
- [Configure o AWS CLI](#)

Inscreva-se para um Conta da AWS

Se você não tiver um Conta da AWS, conclua as etapas a seguir para criar um.

Para se inscrever em um Conta da AWS

1. Abra <https://portal.aws.amazon.com/billing/signup>.
2. Siga as instruções on-line.

Parte do procedimento de inscrição envolve receber uma chamada telefônica e digitar um código de verificação no teclado do telefone.

Quando você se inscreve em um Conta da AWS, um Usuário raiz da conta da AWS é criado. O usuário-raiz tem acesso a todos os Serviços da AWS e recursos na conta. Como prática recomendada de segurança, atribua o acesso administrativo a um usuário e use somente o usuário-raiz para executar [tarefas que exigem acesso de usuário-raiz](#).

AWS envia um e-mail de confirmação após a conclusão do processo de inscrição. A qualquer momento, é possível visualizar as atividades da conta atual e gerenciar sua conta acessando <https://aws.amazon.com/> e selecionando Minha conta.

Criar um usuário com acesso administrativo

Depois de se inscrever em um Conta da AWS, proteja seu Usuário raiz da conta da AWS AWS IAM Identity Center, habilite e crie um usuário administrativo para que você não use o usuário root nas tarefas diárias.

Proteja seu Usuário raiz da conta da AWS

1. Faça login [AWS Management Console](#) como proprietário da conta escolhendo Usuário raiz e inserindo seu endereço de Conta da AWS e-mail. Na próxima página, digite sua senha.

Para obter ajuda ao fazer login usando o usuário-raiz, consulte [Signing in as the root user](#) (Fazer login como usuário-raiz) no Guia do usuário do Início de Sessão da AWS .

2. Habilite a autenticação multifator (MFA) para o usuário-raiz.

Para obter instruções, consulte [Habilitar um dispositivo de MFA virtual para seu usuário Conta da AWS raiz \(console\) no Guia](#) do usuário do IAM.

Criar um usuário com acesso administrativo

1. Habilitar o IAM Identity Center.

Para obter instruções, consulte [Habilitar AWS IAM Identity Center](#) no Guia do usuário do AWS IAM Identity Center .

2. No Centro de Identidade do IAM, conceda o acesso administrativo para um usuário.

Para ver um tutorial sobre como usar o Diretório do Centro de Identidade do IAM como fonte de identidade, consulte [Configurar o acesso do usuário com o padrão Diretório do Centro de Identidade do IAM](#) no Guia AWS IAM Identity Center do usuário.

Iniciar sessão como o usuário com acesso administrativo

- Para fazer login com seu usuário do Centro de Identidade do IAM, use a URL de login que foi enviada ao seu endereço de e-mail quando você criou o usuário do Centro do Usuário do IAM.

Para obter ajuda para fazer login usando um usuário do IAM Identity Center, consulte [Como fazer login no portal de AWS acesso](#) no Guia Início de Sessão da AWS do usuário.

Atribuir acesso a usuários adicionais

1. No Centro de Identidade do IAM, crie um conjunto de permissões que siga as práticas recomendadas de aplicação de permissões com privilégio mínimo.

Para obter instruções, consulte [Create a permission set](#) no Guia do usuário do AWS IAM Identity Center .

2. Atribua usuários a um grupo e, em seguida, atribua o acesso de autenticação única ao grupo.

Para obter instruções, consulte [Add groups](#) no Guia do usuário do AWS IAM Identity Center .

Crie uma conta de membro

Note

Ignore esta etapa se você estiver configurando o Nimble Studio em sua conta de gerenciamento.

Se você é um administrador de TI com uma conta de AWS membro e está tentando configurar o Nimble Studio, seu usuário administrativo deve primeiro conceder o acesso e as permissões corretos para essa conta de membro.

Você pode configurar o Nimble Studio em uma conta de gerenciamento ou em uma conta de membro, desde que essa conta esteja em uma organização de AWS Organizations. Uma organização tem uma única conta de gerenciamento. Os atributos centrais da organização são configurados e aplicados pela conta de gerenciamento. As conta de membro configuram e usam serviços diferentes. Para obter mais informações sobre contas de gerenciamento e de membros, consulte [terminologia e conceitos de AWS Organizations](#).

Além disso, AWS IAM Identity Center deve estar habilitado na organização. O IAM Identity Center só pode ser ativado na conta de gerenciamento, e o estúdio deve estar no mesmo que Região da AWS o IAM Identity Center. Para habilitar o IAM Identity Center em sua organização, siga as instruções em [Ativar o IAM Identity Center](#).

Note

Se você tentar configurar um estúdio em uma conta de membro sem o IAM Identity Center ativado, a conta do membro não conseguirá habilitar o IAM Identity Center sozinha. Nesse caso, a conta do membro deve solicitar à TI corporativa que configure o IAM Identity Center na AWS organização.

Para criar uma conta de membro com permissão para criar um estúdio

1. Use uma conta de membro existente ou crie uma nova seguindo as instruções em [Adicionar usuários](#) no Guia do AWS IAM Identity Center usuário.
 - Essa conta de membro deve pertencer à organização que está configurando seu estúdio no Nimble Studio.
2. Delegue acesso de administrador à conta de membro seguindo as instruções em [Registrar uma conta de membro](#).
 - O acesso delegado de administrador é um atributo do IAM Identity Center. O acesso delegado de administrador não está relacionado ao acesso de administrador do IAM. É possível que alguém tenha permissões totais de administrador para acessar sua conta, mas não tenha acesso delegado de administrador a partir da conta de gerenciamento.

Agora, seu administrador de TI pode concluir as etapas nas próximas seções.

Configure um estúdio no Nimble Studio

Se você já tiver um estúdio em nuvem do Nimble Studio, ignore esta etapa.

Note

File Transfer não exige que os buckets do Amazon S3 sejam associados a um Nimble Studio. File Transfer apenas requer um Nimble Studio, pois a ferramenta está disponível para uso sem custo adicional somente para clientes do Nimble Studio.

Para criar um estúdio, siga as instruções em [Configurando o Nimble Studio](#). Certifique-se de que as informações a seguir sejam verdadeiras ao configurar seu estúdio.

- Configure seu Nimble Studio em uma conta de gerenciamento ou em uma conta de membro com acesso de administrador delegado pelo IAM Identity Center.
- Na etapa 5 da [Etapa 1: Configurar a infraestrutura do estúdio](#), escolha aquela em Região da AWS que você habilitou o IAM Identity Center.

Crie um bucket do S3

Antes de usar o File Transfer, é necessário concluir o tutorial de [Configuração do Amazon S3](#). Se o Amazon S3 não estiver configurado corretamente, a segurança do conteúdo do seu bucket poderá ficar comprometida.

Você também deve concluir o tutorial [Criar seu primeiro bucket do S3](#). Isso cria um bucket do S3 para você carregar e baixar arquivos.

- (Recomendado) Na etapa 8, habilite o versionamento do bucket.
 - Isso garante que seus dados não sejam perdidos se você substituir acidentalmente um arquivo no Amazon S3 por uma nova versão.
 - A ativação do controle de versionamento do bucket gera um custo adicional. Para obter mais informações sobre preços do Amazon S3, consulte [Preço do Amazon S3](#).
- (Recomendado) Na etapa 11, em Tipo de chave de criptografia, escolha chave AWS Key Management Service (SSE-KMS).
 - Se você não tiver uma chave SSE-KMS, crie uma seguindo as instruções no tutorial [Como criar uma chave KMS de criptografia simétrica](#).
 - Para obter mais informações sobre os diferentes tipos de chaves, consulte a [página Chaves e AWS chaves do cliente](#) no Guia do AWS Key Management Service desenvolvedor. Para permitir que alguém use o bucket de outra pessoa Conta da AWS, você deve usar uma chave gerenciada pelo cliente. É difícil alterar a chave depois de criar o bucket, portanto certifique-se de criar seu bucket com as chaves corretas.
- Deixe todas as outras configurações e preferências do usuário como padrão.

Criar uma política de acesso do IAM

Em seguida, você deve criar uma política de acesso do IAM que dê permissão ao bucket do Amazon S3 que você criou na seção [Crie um bucket do S3](#). Depois disso, você anexa a política do IAM a um

usuário do IAM. Esse usuário do IAM gerará as credenciais que o File Transfer precisa para acessar o bucket do Amazon S3.

Siga o tutorial [Criação de políticas na guia JSON](#) no Guia do usuário do IAM e use o seguinte documento de política JSON. A política que você precisa usar depende do tipo AWS KMS key que você escolheu.

Using an AWS KMS key (SSE-KMS)

- Insira o texto a seguir no modelo JSON para fornecer o acesso necessário para uploads e downloads do Amazon S3.
- Para permitir a exclusão de objetos no bucket do S3, inclua as ações listadas na instrução com Sid "OptionalActions" do texto a seguir. Você não precisa incluir essas ações se não quiser permitir a exclusão de objetos do S3.

```
{
  "Statement": [
    {
      "Sid": "ListBucketContents",
      "Action": [
        "s3:ListBucket",
        "s3:GetBucketLocation",
        "s3:PutObject",
        "s3:GetObject",
        "s3:GetObjectTagging"
      ],
      "Effect": "Allow",
      "Resource": [
        "arn:aws:s3::bucket-name",
        "arn:aws:s3:::bucket-name/*"
      ],
    },
    {
      "Sid": "KMSKeyAccess",
      "Action": [
        "kms:GenerateDataKey*",
        "kms:Encrypt",
        "kms:Decrypt"
      ],
      "Effect": "Allow",
      "Resource": "arn:aws:kms:key-region:account-number:key/key-id"
    },
  ],
}
```

```
{
  "Sid": "OptionalActions",
  "Action": [
    "s3:DeleteObject",
    "s3:DeleteObjectVersion",
    "s3:ListBucketVersions",
    "s3:AbortMultipartUpload"
  ],
  "Effect": "Allow",
  "Resource": [
    "arn:aws:s3:::bucket-name",
    "arn:aws:s3:::bucket-name/*"
  ],
}
],
"Version": "2012-10-17"
}
```

- Substitua *BUCKET_NAME* pelo nome do bucket criado em [Crie um bucket do S3](#).
- Substitua a *região-chave* pela Região da AWS qual você criou sua chave.
- Substitua *ACCOUNT_NUMBER* pelo seu número da Conta da AWS .
- Substitua *KEY_ID* pelo ID da chave do KMS escolhida na etapa 2 de [Crie um bucket do S3](#).
 - Para encontrar o ID da chave do KMS, siga as instruções em Para exibir a configuração da chave de bucket do S3 no tutorial [Visualizar as configurações para uma chave de bucket do S3](#).
 - Escolha o bucket que você criou em [Crie um bucket do S3](#).
 - Encontre o ARN do AWS KMS key na seção Criptografia padrão. O ID da chave KMS é a última parte do ARN.

Using an Amazon Managed KMS key (SSE-S3)

- Verifique se seu bucket tem uma chave KMS ativa.
 - Siga as instruções em Para exibir a configuração da chave de bucket do S3 no tutorial [Visualizar as configurações para uma chave de bucket do S3](#).
 - Se você não estiver usando uma chave KMS, você pode prosseguir para a etapa 2.
 - Se você tiver uma chave KMS anexada ao bucket, siga as instruções em Para usar uma AWS KMS key (SSE-KMS).

- Insira o texto a seguir no modelo JSON para fornecer o acesso necessário para uploads e downloads do Amazon S3.
- Para permitir a exclusão de objetos no bucket do S3, inclua as ações listadas na instrução com Sid "OptionalActions" do texto a seguir. Você não precisa incluir essas ações se não quiser permitir a exclusão de objetos do S3.

```
{
  "Statement": [
    {
      "Sid": "ListBucketContents",
      "Action": [
        "s3:ListBucket",
        "s3:GetBucketLocation",
        "s3:PutObject",
        "s3:GetObject",
        "s3:GetObjectTagging"
      ],
      "Effect": "Allow",
      "Resource": [
        "arn:aws:s3:::bucket-name",
        "arn:aws:s3:::bucket-name/*"
      ],
    },
    {
      "Sid": "OptionalActions",
      "Action": [
        "s3:DeleteObject",
        "s3:DeleteObjectVersion",
        "s3:ListBucketVersions",
        "s3:AbortMultipartUpload"
      ],
      "Effect": "Allow",
      "Resource": [
        "arn:aws:s3:::bucket-name",
        "arn:aws:s3:::bucket-name/*"
      ],
    }
  ],
  "Version": "2012-10-17"
}
```

- Substitua ***BUCKET_NAME*** pelo nome do bucket criado em [Crie um bucket do S3](#).

Agora você criou uma política do IAM que concede permissão ao bucket do S3 que você criou em [Crie um bucket do S3](#).

Configure o AWS CLI

Instale e configure o, AWS CLI se ainda não o fez. File Transfer usa os perfis nomeados AWS Command Line Interface (AWS CLI) somente para manipular e armazenar as credenciais do IAM. Para obter mais informações, consulte [Conceitos básicos do AWS CLI](#).

1. Para instalar ou atualizar o AWS CLI em sua máquina local, siga as instruções em [Instalando a AWS Command Line Interface versão 2](#) no Guia do AWS Command Line Interface usuário.
2. Configure o AWS CLI seguindo as instruções em [Configurando novas configurações e credenciais](#).
3. Verifique a instalação ou atualização executando `aws nimble help`. Esse comando exibirá uma lista de comandos disponíveis do Nimble Studio.
4. Crie um perfil nomeado seguindo as instruções em [Usar perfis nomeados](#). Esse perfil nomeado será usado para configurar o File Transfer na [Conceitos básicos do Nimble Studio File Transfer](#) seção.
 - a. Para criar uma chave de acesso e uma chave secreta, siga as instruções em [Criar um usuário do IAM na sua Conta da AWS](#). Depois de criar um usuário, o console gera um valor de chave de acesso e de chave secreta.
 - b. Na etapa 4, escolha a interface de linha de comandos (CLI) para o tipo de acesso que esse usuário terá.
 - c. Na etapa 6, selecione Anexar políticas existentes diretamente. Marque a caixa de seleção da política que você criou em [Criar uma política de acesso do IAM](#).
5. Verifique se você criou um perfil nomeado executando o seguinte comando: `aws --profile [name of profile you created in step 4] sts get-caller-identity`
 - Este exemplo gera uma saída semelhante à seguinte. Neste exemplo, o nome do arquivo é `filetransfer`.

```
$ aws --profile filetransfer sts get-caller-identity
  "UserId": "ARXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX:username",
  "Account": "123456789012",
  "Arn": "arn:aws:sts::123456789012:XXXXXXXXXXXXXXXXXX..."
```

```
}
```

Recomendamos que você leia sobre os controles AWS CLI de segurança adicionais que estão disponíveis no [Guia AWS Command Line Interface do usuário](#).

Conceitos básicos do Nimble Studio File Transfer

Este tutorial mostra como instalar e configurar File Transfer. Antes de começar as etapas a seguir, verifique se o tutorial [Configurar o Nimble Studio File Transfer](#) foi concluído pelo administrador.

Se você encontrar algum problema ao seguir este tutorial, consulte a página [Suporte para Nimble Studio File Transfer](#).

Tópicos

- [Pré-requisitos](#)
- [Etapa 1: Instalar o File Transfer](#)
- [Etapa 2: Configurar o File Transfer](#)

Pré-requisitos

Conclua a seção [Configurar o Nimble Studio File Transfer](#) antes de instalar e configurar File Transfer.

Configuração do hardware

Recomendamos que seu computador atenda aos seguintes requisitos para você usar File Transfer. Para obter mais informações sobre como aumentar a velocidade de suas transferências, consulte [Otimização de desempenho](#).

- 8 núcleos de CPU lógicos
- RAM de 8 GB

Suas velocidades de transferência dependem do hardware, da configuração da rede e da largura de banda. File Transfer pode transferir arquivos conforme sua rede e hardware permitirem. Se sua máquina recebeu uma largura de banda da rede de 500 Mbps, o mais rápido que File Transfer pode tentar completar transferências é a 500 Mbps.

Etapa 1: Instalar o File Transfer

O instalador File Transfer o guiará pela configuração e definirá as threads corretas e o tamanho do bloco correto com base em suas máquinas.

Faça download e instale o cliente para Nimble Studio File Transfer em [Clientes File Transfer](#).

Etapa 2: Configurar o File Transfer

Com File Transfer, você pode usar tanto a interface gráfica do usuário (GUI) quanto a interface de linha de comandos (CLI). Se você usa um sistema operacional (SO) com um desktop, você pode configurar File Transfer na GUI. Se você não estiver usando um SO com um desktop, você pode usar a CLI File Transfer para configurar e executar File Transfer. A CLI oferece mais flexibilidade na forma como você usa File Transfer.

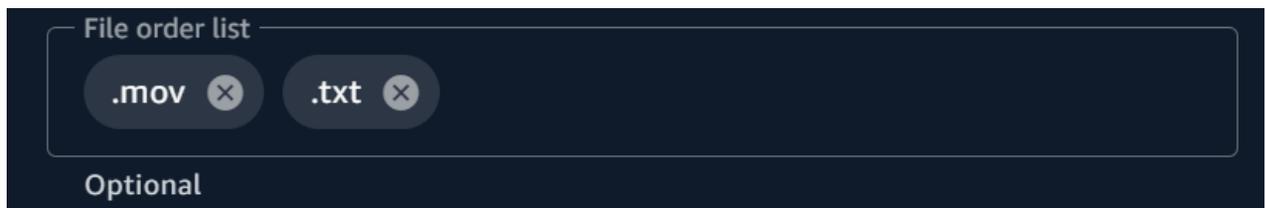
GUI

Antes de transferir arquivos com o File Transfer, você deve adicionar uma configuração remota. As configurações remotas são tratadas como configurações diferentes que você pode usar para transferir arquivos a diferentes buckets e diretórios.

Para adicionar uma configuração remota

1. Escolha Criar uma configuração remota na janela do navegador de arquivos do bucket do S3 da GUI.
2. Na seção Adicionar configuração remota, insira as informações a seguir.
 - a. Em Nome da configuração remota, insira um nome para a configuração remota. O nome não pode ser modificado depois de definido.
 - b. Em Bucket do S3, insira o nome do bucket do S3 que você deseja usar para File Transfer. Para criar um bucket do S3, consulte [Crie um bucket do S3](#).
 - c. Em Região da AWS, insira a região em que o bucket do S3 está localizado.
 - d. Em Perfil nomeado da AWS, insira um perfil nomeado da AWS a fim de usar para acesso ao S3. Caso você opte por usar uma chave de acesso da AWS ou uma chave secreta da AWS em vez disso, deixe esse campo em branco. Se você não tiver um perfil nomeado da AWS, consulte os tópicos [Criar uma política de acesso do IAM](#) e [Configure o AWS CLI](#).
3. Escolha Adicionar para continuar.
4. Na seção Avançado, insira as informações a seguir.
 - a. Classe de armazenamento especifica a classe de armazenamento do bucket S3. Consulte informações sobre classes de armazenamento em [Categorias de armazenamento do Amazon S3](#).

- b. Algoritmo de soma de verificação especifica qual algoritmo de soma de verificação é usado para os cálculos da soma de verificação.
- c. (Opcional) Diretório local especifica o diretório padrão em sua máquina local.
- d. (Opcional) Prefixo do bucket do S3 especifica o diretório padrão do bucket do S3.
- e. Filtro especifica um filtro para arquivos com base no formato. Esse campo aceita expressões regulares válidas. Por exemplo, "**^.*\.(mov)\$**" só carrega arquivos que terminam em .mov.
- f. Máximo de tempo Limita o File Transfer a arquivos criados ou modificados após o valor de tempo Max Age e antes da hora atual. As unidades são expressas em **m** (minutos), **h** (horas), **d** (dias) e **w** (semanas). Se nenhuma unidade for fornecida, o valor será especificado em segundos. Por exemplo, uma entrada de **5d** transfere arquivos criados ou modificados nos últimos cinco dias. Uma entrada de **350** transfere arquivos criados ou modificados nos últimos 350 segundos.
- g. (Opcional) Lista de ordem de arquivos define a prioridade de transferência por extensão de arquivo. Insira uma extensão para adicioná-la à lista. Arquivos com extensões que não estão na lista têm a prioridade mais baixa e são transferidos na ordem em que estão listados no sistema de arquivos.



- h. A opção Ajuste automático de transferência define dinamicamente o número de threads e o tamanho do bloco para transferências de arquivos, quando habilitada. Esta opção está ativada por padrão. Recomendamos manter essa opção ativada.

Número de threads

Número de threads individuais usadas para transferir cada arquivo individual.

Tamanho do bloco

Tamanho do bloco (em megabytes) que é entregue por cada thread.

- i. A opção Usar S3 Transfer Acceleration melhora a velocidade de transferência de arquivos grandes, quando habilitada. A prática recomendada é manter o S3 Transfer Acceleration desativado, já que ele não é necessário realizar transferências de alta velocidade no File Transfer. Se o bucket estiver geograficamente longe de você, ative

esse recurso. Consulte mais informações em [S3 Transfer Acceleration](#). Se isso estiver habilitado, poderão ser aplicadas taxas adicionais. Para obter mais informações, consulte [Preços do Amazon S3](#).

- j. A opção Habilitar filtro de metadados filtra automaticamente os arquivos de metadados do sistema, quando habilitada. Esses arquivos incluem aqueles que começam com `._`, `thumbs.db` e `.DS_Store`.

5. Escolha Salvar

Para adicionar um ID de estúdio

1. Abra o File Transfer.
 - a. Vá para o Menu iniciar e pesquise por File Transfer.
 - b. Selecione Nimble Studio File Transfer na lista.
2. No menu suspenso
(),
escolha Configurações.
3. Insira o ID do estúdio que você encontrou no tutorial [Configure um estúdio no Nimble Studio](#).
4. Escolha Save (Salvar).

CLI

Agora que File Transfer está instalado, edite o arquivo de configuração.

Para editar o arquivo de configuração

1. Abra o arquivo de configuração com qualquer software de edição de texto em seu computador.
 - a. Windows: navegue até a pasta `User/<your username>` do seu computador. Abra a pasta `.filetransfer` e abra o arquivo `filetransfer.yaml` com um editor de texto.
 - b. macOS: insira **Cmd+Shift+G**. Em seguida, insira `~/filetransfer`. Abra o arquivo `filetransfer.yaml` em um editor de texto.
 - c. Linux: abra o arquivo `filetransfer.yaml` usando qualquer editor de texto. O arquivo está localizado em `~/filetransfer/configuration.yaml`.

2. Adicione as seguintes variáveis ao arquivo de configuração. Os valores necessários são preenchidos. Você deve fornecer os valores opcionais.
 - a. `studio_id`: insira o ID do estúdio que você encontrou no tutorial [Configure um estúdio no Nimble Studio](#).
 - b. `max_active_checksums`: insira o número de somas de verificação individuais que são processadas ao mesmo tempo. Se esse valor exceder o número de núcleos de CPU disponíveis no sistema, uma mensagem de aviso será exibida e o valor será limitado ao número de núcleos de CPU. Para obter mais informações, consulte [Somas de verificação de File Transfer](#).
 - c. `max_active_transfers`: insira o número de arquivos individuais que são processados ao mesmo tempo.
3. Defina pelo menos uma configuração remota no arquivo de configuração. Os valores necessários para a configuração remota não são preenchidos, então você deve inseri-los manualmente. Defina as seguintes variáveis para cada configuração remota.

```
protocols:
  s3:
    remote_configuration:
      demo:
        name: demo
        bucket: my-bucket
        region: us-west-2
        profile: my-profile
        storage_class: standard
        auto_tuning: true
        chunk_size: 25
        threads: 10
        checksum_algorithm: md5_hex
        max_age: ""
        accelerated: false
        file_order: []
        filter: ""
        upload_hot_folder:
          enabled: false
          local_source_folder: ""
          s3_destination_folder: ""
        enable_metadata_filter: true
        paths:
          local: ""
```

```
remote: ""
```

4. `name`: insira um nome para seu perfil de transferência.
5. `bucket`: insira um nome para o do bucket do S3 para o qual você deseja fazer upload e download. Seu administrador deve ter criado o bucket em [Crie um bucket do S3](#).
6. `region`: insira a Região da AWS que seu bucket está localizado.
7. `profile`: insira o nome do perfil que seu administrador criou na etapa 4 de [Configure o AWS CLI](#). Esse perfil permite que você acesse o Amazon Simple Storage Service (Amazon S3). Para obter uma lista de perfis configurados, execute o seguinte comando em uma janela de terminal: `aws configure list`
8. `storage_class`: por padrão, isso é definido como `standard`. Os valores aceitos para essa variável são os seguintes:
 - `reduced_redundancy`
 - `standard_ia`
 - `onezone_ia`
 - `intelligent_tiering`
 - `glacier`
 - `deep_archive`
 - `glacier_ir`

 Note

Você pode fazer o upload diretamente para qualquer classe de armazenamento no Amazon S3. Se você usa o S3 Glacier Deep Archive ou o S3 Glacier Flexible Retrieval, não é possível baixar objetos que foram carregados diretamente do File Transfer ou File Transfer. Para obter mais informações sobre as classes de armazenamento, consulte [Classes de armazenamento do Amazon S3](#).

9. `auto_tuning`: ajusta automaticamente o tamanho do bloco e o máximo de transferências ativas com base no tamanho do arquivo. Por padrão, isso é definido como `true`.
10. `chunk_size`: insira o tamanho do bloco (em MB) fornecido por cada thread. Esse campo não será obrigatório se `auto_tuning` estiver definido como `true`.
11. `threads`: insira o número de threads individuais usadas para transferir cada arquivo individual. Esse campo não será obrigatório se `auto_tuning` estiver definido como `true`.

12. `checksum_algorithm`: esse é o algoritmo de soma de verificação que será usado ao carregar arquivos no S3. É possível escolher `md5-hex` (o valor padrão), `xxhash`, `xxhash64` e `xxh3 checksum algorithms`.
13. (Opcional) `Max Age`: limita o File Transfer a arquivos criados ou modificados após o valor de tempo `Max Age` e antes da hora atual. As unidades são expressas em **m** (minutos), **h** (horas), **d** (dias) e **w** (semanas). Se nenhuma unidade for fornecida, o valor será especificado em segundos. Por exemplo, uma entrada de **5d** transfere arquivos criados ou modificados nos últimos cinco dias. Uma entrada de **350** transfere arquivos criados ou modificados nos últimos 350 segundos.
14. `accelerated`: habilita o S3 Transfer Acceleration. Por padrão, ele é `false`. A prática recomendada é manter o S3 Transfer Acceleration desativado, já que ele não é necessário realizar transferências de alta velocidade no File Transfer. Se o bucket estiver geograficamente longe de você, ative esse recurso. Consulte mais informações em [S3 Transfer Acceleration](#). Se isso estiver habilitado, poderão ser aplicadas taxas adicionais. Para obter mais informações, consulte [Preços do Amazon S3](#).
15. (Opcional) `file_order`: insira uma lista de extensões de arquivo separadas por vírgula para definir a prioridade dos arquivos a serem transferidos. Todas as extensões de arquivo que você não listar são transferidas por último na ordem em que o sistema de arquivos as lista. Por exemplo, `".mov, .txt"` prioriza a transferência de arquivos `.mov` em vez de arquivos `.txt`.
16. (Opcional) `filter`: filtre os arquivos que estão sendo transferidos com base no formato. O campo `filter` aceita expressões regulares válidas. Por exemplo, `"^.*\.(mov)$"` só carrega arquivos que terminam em `.mov`.
17. (Opcional) `upload_hot_folder enabled`: ativa a funcionalidade de upload de pasta ativa.
18. (Optional) `upload_hot_folder local_source_folder`: isso é necessário quando `upload hot folder` está habilitado. File Transfer monitorará recursivamente todos os eventos do sistema de arquivos na pasta especificada e iniciará os uploads quando os arquivos forem adicionados ou modificados.
19. (Opcional) `upload_hot_folder s3_destination_folder`: Isso é necessário quando `upload hot folder` está habilitado. Os arquivos de pasta ativa que são carregados são adicionados a essa pasta.
20. `enable_metadata_filter`: quando `true`, o File Transfer filtra os arquivos de metadados do sistema automaticamente. Esses arquivos incluem `Thumbs.db`, `.DS_Store` e arquivos que começam com `._`.

21. (Opcional) `paths local`: a pasta raiz dos arquivos de File Transfer no sistema de arquivos local.
22. (Opcional) `paths remote`: a pasta raiz dos arquivos File Transfer no bucket do S3.
23. (Opcional) `paths local`: insira um caminho de arquivo. Suas transferências começarão nesse caminho local no navegador de arquivos do sistema de arquivos local.
24. (Opcional) `paths remote`: insira um caminho de arquivo. Suas transferências começarão nesse caminho no navegador de arquivos do bucket do S3.
25. Salve o arquivo de configuração.
26. Execute o comando a seguir para validar suas credenciais AWS: `filetransfer validate-credentials remote configuration`
 - a. Substitua *configuração remota* pelo nome da configuração que você criou.
 - b. Esse comando verifica as credenciais AWS que você forneceu, como sua chave do IAM. Esse comando verifica se File Transfer é capaz de se conectar ao Amazon S3 e lista objetos no bucket especificado no arquivo de configuração.

Depois de concluir a instalação e a configuração, agora está tudo pronto para usar o File Transfer.

Transferir arquivos usando a GUI do File Transfer

Saiba como navegar e transferir arquivos entre seu computador local e o Amazon S3 com a interface gráfica do usuário (GUI) do File Transfer. Você também pode configurar uma pasta ativa para carregar automaticamente arquivos novos e atualizados em um bucket do Amazon S3.

Tópicos

- [Visão geral da GUI do File Transfer](#)
- [Upload de arquivos](#)
- [Configurar pastas ativas](#)
- [Guias Trabalhos, Logs e Relatórios](#)
- [Baixe arquivos](#)

Visão geral da GUI do File Transfer

Note

Recomendamos que você desabilite o modo de suspensão no computador local. Se o computador ativar o modo de suspensão, as transferências em andamento poderão ser interrompidas. Em Configurações, ative a opção Desabilitar o modo de suspensão (somente macOS).

A imagem a seguir descreve as várias seções da GUI do File Transfer.

1. Navegador de arquivos local
 - a. Lista suspensa do sistema de arquivos
2. Navegador de arquivos do bucket do S3
 - a. Menu suspenso de configuração remota
3. Guias de Trabalhos, Logs e Relatórios de bucket
 - a. Botão de Ação na guia Trabalhos

Upload de arquivos

O File Transfer faz upload para todas as classes de armazenamento do S3. Para obter mais informações sobre as classes de armazenamento, consulte [Classes de armazenamento do Amazon S3](#).

Para iniciar os carregamentos usando a GUI

1. Abra o File Transfer.
 - a. Vá para o Menu iniciar e pesquise por File Transfer.
 - b. Selecione Nimble Studio File Transfer na lista.
2. Na página inicial, o navegador de arquivos local é exibido à esquerda e o navegador de arquivos Bucket do S3 é exibido à direita.

Exemplo:

3. No navegador de arquivos local, escolha a lista suspensa Sistema de arquivos para selecionar o sistema de arquivos local, o caminho favorito ou o daemon remoto no qual você deseja carregar arquivos. Como alternativa, você pode navegar pelo diretório para localizar o caminho desejado.

Exemplo:

4. No navegador de arquivos do bucket do S3, selecione o menu suspenso Configurações remotas. Selecione a configuração remota que contém o bucket do Amazon S3 no qual você deseja carregar arquivos.

Exemplo:

5. Marque a caixa de seleção ao lado dos arquivos e pastas que você deseja transferir. Os arquivos e pastas selecionados são destacados.

Exemplo:

6. Arraste e solte para mover os arquivos e a pasta selecionados do navegador de arquivos local do lado esquerdo para o navegador de arquivos do bucket do S3 do lado direito. É possível colocar os arquivos e pastas na raiz ou em uma pasta específica no bucket do S3.

Configurar pastas ativas

Com a pasta ativa de upload, é possível definir File Transfer para fazer o monitoramento contínuo das alterações em uma pasta. Quando você adiciona um novo arquivo à pasta ativa, o File Transfer faz upload automaticamente para o Amazon S3.

A pasta ativa de upload monitora recursivamente todos os eventos do sistema de arquivos dentro do diretório que você especifica na GUI. Todos os novos arquivos adicionados a essa pasta são automaticamente carregados nos buckets definidos.

A pasta ativa de upload só funciona em sistemas de arquivos que oferecem suporte à notificação de clientes sobre novos eventos do sistema de arquivos. A pasta ativa de upload pode não funcionar em alguns sistemas de arquivos montados remotamente, como Network File System (NFS) e Server Message Block (SMB). O funcionamento da pasta ativa de upload depende da configuração do servidor de arquivos.

Antes de usar a pasta ativa de upload, você deve configurá-la.

Para configurar a pasta ativa de upload usando a GUI

1. Abra o File Transfer.
 - a. Vá para o Menu iniciar e pesquise por File Transfer.
 - b. Selecione Nimble Studio File Transfer na lista.
2. Escolha o menu suspenso () e escolha Configurações.
3. Na seção Pastas ativas, escolha Adicionar pasta ativa.
4. Dê um Nome à nova configuração de pasta ativa. Ele deve ser exclusivo com relação aos nomes de outras pastas ativas.
5. Selecione o Nome da configuração remota no menu suspenso que contém o bucket do S3 e a configuração na qual você deseja carregar.
6. Insira uma Pasta de origem local e uma Pasta de destino do S3. Como alternativa, você pode deixar a pasta de destino do S3 em branco para fazer upload no diretório raiz.
 - a. A Pasta de origem local deve conter o caminho completo.

Diretório de exemplo: `/media/drive`

- b. É possível configurar a mesma Pasta de origem local para fazer upload em vários buckets do S3 selecionando o ícone (+) e escolhendo configurações remotas adicionais.
7. Escolha Salvar para que as alterações entrem em vigor.

Agora, o File Transfer monitorará recursivamente todos os eventos do sistema de arquivos na pasta de origem local. Ele também iniciará os uploads quando os arquivos forem adicionados ou modificados nessa pasta.

Guias Trabalhos, Logs e Relatórios

A guia Trabalhos na parte inferior da página inicial do File Transfer tem as seguintes funcionalidades:

- Visualize o progresso em tempo real de seus trabalhos de transferência por porcentagem e a barra de progresso, bem como a configuração remota (destino do trabalho), o tamanho do trabalho, a ETA, a hora de início e o status geral (exibindo a velocidade de transferência se o trabalho estiver em andamento).
- Há também as opções de Pausar, Retomar, Cancelar, Renomear seu trabalho, Gerar relatórios de trabalho ou ver mais Detalhes do trabalho, como o status das transferências de pastas individuais, selecionando o botão de seta Ação. (Consulte a captura de tela abaixo.)

Note

Quando você pausa um trabalho de transferência, todos os arquivos que estavam sendo transferidos ativamente precisarão ser reiniciados.

- Selecione o recurso Renomear para dar um nome mais descritivo ao trabalho de transferência.
- Selecione o recurso Gerar relatório para receber um relatório detalhado de todos os arquivos e pastas que faziam parte do seu trabalho de transferência.
- A fila exibe uma lista de trabalhos que correspondem aos arquivos individuais que você selecionou para fazer upload e download. Os trabalhos no início da fila serão exibidos na parte superior da guia Trabalhos.

A guia Logs na parte inferior da página inicial do File Transfer tem a seguinte funcionalidade:

- Veja informações mais detalhadas sobre as transferências de arquivos e as interações com a aplicação File Transfer.

A guia Relatórios de bucket na parte inferior da página inicial do File Transfer tem a seguinte funcionalidade:

- Verifique o progresso da geração de um relatório de bucket em andamento.
- Visualize os relatórios de bucket gerados para receber informações mais detalhadas sobre os arquivos no bucket.
- Usando o navegador de arquivos do Bucket do S3, é possível selecionar Relatório do bucket para gerar um relatório do bucket. É possível selecionar a configuração remota e o formato de saída preferidos em `.xlsx`, `.json` ou `.csv`. Consulte mais detalhes em Como criar um relatório de bucket usando a GUI na página Monitoramento.

Baixe arquivos

Note

Recomendamos que você desabilite o modo de suspensão no computador local. Se o computador ativar o modo de suspensão, as transferências em andamento poderão ser interrompidas. Em Configurações, ative a opção Desabilitar o modo de suspensão (somente macOS).

Para iniciar downloads usando a GUI

1. Abra o File Transfer.
 - a. Vá para o Menu iniciar e pesquise por File Transfer.
 - b. Selecione Nimble Studio File Transfer na lista.
2. Na página inicial, o navegador de arquivos local é exibido à esquerda e o navegador de arquivos Bucket do S3 é exibido à direita.

Exemplo:

3. No navegador de arquivos do Bucket do S3, selecione o menu suspenso Configurações remotas. Selecione a configuração remota que deseja baixar.

Exemplo:

4. No navegador de arquivos Local, escolha a lista suspensa Sistema de arquivos para selecionar o sistema de arquivos local, o caminho favorito ou o daemon remoto no qual você deseja fazer download.

Exemplo:

5. No navegador de arquivos do Bucket do S3, selecione os arquivos ou as pastas que você deseja baixar. Os arquivos ou pastas selecionados aparecerão destacados.

Exemplo:

6. Mova as pastas ou os arquivos selecionados do navegador de arquivos do Bucket do S3 do lado direito para o navegador de arquivos Local do lado esquerdo. Você pode soltar os arquivos ou as pastas em uma pasta específica no sistema de arquivos local ou soltá-los no sistema de arquivos local livremente.

Transferir arquivos usando a interface de linha de comandos (CLI)

As seções a seguir detalham como fazer upload, baixar e configurar hot folders File Transfer com a interface de linha de comando (CLI).

Tópicos

- [Upload de arquivos](#)
- [Configurar pastas ativas](#)
- [Baixe arquivos](#)

Upload de arquivos

Os comandos a seguir são para a interface de linha de comandos (CLI). Com esses comandos, você pode baixar arquivos do bucket S3 correspondente que você configurou em seu arquivo de configuração. Você pode executar esses comandos de qualquer lugar no seu computador. No entanto, recomendamos executar esses comandos a partir da raiz.

O File Transfer preserva a estrutura de pastas que você fornece. Isso significa que a estrutura de pastas permanece a mesma depois de chegar ao Amazon S3. No entanto, você não pode dar um caminho absoluto ao File Transfer. Isso significa que o caminho do arquivo não pode começar com uma / (barra).

O File Transfer faz upload para todas as classes de armazenamento do S3. Para obter mais informações sobre as classes de armazenamento, consulte [Classes de armazenamento do Amazon S3](#).

Note

Recomendamos que você desabilite o modo de suspensão no computador local. Se o computador ativar o modo de suspensão, as transferências em andamento poderão ser interrompidas. Em Configurações, ative a opção Desabilitar o modo de suspensão (somente macOS).

Para iniciar os carregamentos usando a CLI

1. Abra um terminal.
2. (Recomendado) Navegue até a pasta que contém os arquivos e pastas que você quer enviar por upload.
3. Execute o comando a seguir de qualquer lugar do seu computador para fazer upload de arquivos da sua máquina local para o Amazon S3.

```
filetransfer upload [transfer profile] [relative path]
```

- a. Substitua *[perfil de transferência]* pelo perfil de transferência que você deseja usar.
- b. Substitua *[caminho relativo]* pelo caminho do arquivo ou diretório que você deseja fazer upload.
 - i. Um caminho relativo não começa com uma / (barra). Exemplo: Users/username/Desktop/folder1
 - ii. Não use um caminho absoluto. Um caminho de arquivo absoluto começa com uma / (barra). Exemplo: /Users/username/Desktop/folder1
- c. Exemplo de comando: `filetransfer upload [transfer profile name] /Users/username/Desktop/folder1`

O File Transfer executa a [Somadas de verificação de File Transfer](#) dos seus arquivos. A soma de verificação é usada para verificação adicional da integridade do arquivo, para que você detecte se um arquivo foi modificado inesperadamente. Depois que essas somas de verificação forem concluídas, as transferências serão iniciadas. Se você fornecer sua própria Lista de hash de mídia (MHL), o File Transfer poderá verificar se seus arquivos correspondem à soma de verificação definida na MHL. O MHL é um arquivo XML que geralmente vem com imagens brutas de câmera.

Sinalizadores

Para realizar determinadas ações, você pode adicionar sinalizadores ao final de um comando. É opcional usar sinalizadores.

Sinalizador	Descrição	Exemplo
<code>--help</code>	Listar os sinalizadores e comandos disponíveis.	<code>filetransfer --help</code>
<code>--checksum-algorithm</code>	Defina qual cálculo da soma de verificação é executado pelo File Transfer. Valores suportados: md5, XXHash, XXHash64 e XXH3.	<code>filetransfer upload [remote configuration] [relative path] --checksum-algorithm xxhash64</code>
<code>--enable-metadata-filter</code>	Quando usado, o File Transfer filtra automaticamente os arquivos de metadados do sistema. Esses arquivos incluem <code>Thumbs.db</code> , <code>.DS_Store</code> , e arquivos que começam com <code>._</code> .	<code>filetransfer upload [remote configuration] [relative path] --enable-metadata-filter</code>
<code>--filter</code>	Filtra os arquivos que estão sendo transferidos com base em seu formato. O campo de filtro aceita expressões regulares válidas. Exemplo: <code>^.*\.(mov)\$</code> apenas transfere arquivos que terminam em <code>.mov</code> . Filtros podem ser adicionados ao arquivo de configuração para realizar determinadas ações. Quando você adiciona filtros à configuração em vez de usá-los como sinalizadores em comandos específicos, o File Transfer aplica a ação a todas as transferências.	<code>filetransfer upload [remote configuration] [relative path] --filter "^.*\.(mov)\$"</code>

Sinalizador	Descrição	Exemplo
		Esse comando só fará upload de arquivos que estejam no formato .mov.
--force	<p>Forçar uma transferência independentemente dos filtros ou conflitos. Por padrão, o File Transfer não transfere arquivos transferidos anteriormente.</p> <p>O sinalizador de forçar faz com que o File Transfer ignore quaisquer filtros ou conflitos. Essa função é útil se você excluiu acidentalmente um arquivo que precisa baixar.</p>	<pre>filetransfer upload [remote configuration] [relative path] --force</pre>
--max-age	Transferir somente arquivos que foram criados ou modificados dentro de uma janela de tempo que termina na hora atual. Se nenhuma unidade for fornecida, a idade máxima será em segundos. Por exemplo, 2d fará o download de arquivos dos últimos dois dias e 3500 fará o upload de arquivos dos últimos 3500 segundos.	<pre>filetransfer upload [remote configuration] [relative path] --max-age "2d"</pre> <p>O comando acima só fará upload de arquivos para o bucket do S3 nos últimos 2 dias.</p>

Sinalizador	Descrição	Exemplo
--retry-count	Se ocorrer um erro, o File Transfer tentará transferir seus arquivos tantas vezes quanto a contagem de novas tentativas.	<code>filetransfer upload [remote configura tion] [relative path] -- retry-count 4</code>
--chunk-size	Tamanho do bloco em MB (padrão 25)	<code>filetransfer upload [remote configura tion] [relative path] -- chunk-size 50</code>
--auto-tuning	Permitir que a ferramenta decida os melhores valores de configuração para otimizar a transferência	<code>filetransfer upload [remote configura tion] [relative path] -- auto-tuning true</code>

Sinalizador	Descrição	Exemplo
<code>--max-active-checksums</code>	Número máximo de somas de verificação ativas (padrão 1). Essa sinalização é válida somente para uploads.	<code>filetransfer upload [remote configuration] [relative path] -- max-active- checksums 5</code>
<code>--max-active-transfers</code>	Número máximo de transferências	<code>filetransfer upload [remote configuration] [relative path] -- max-active- transfers 10</code>
<code>--prefix</code>	Caminho do prefixo do S3 para uploads e downloads	<code>filetransfer upload [remote configuration] [relative path] -- prefix my/ s3/path</code>

Sinalizador	Descrição	Exemplo
<code>--profile</code>	AWS perfil nomeado	<pre>filetransfer upload [remote configura tion] [relative path] -- profile my_named_ profile</pre>
<code>--threads</code>	Número de threads por upload (padrão 10)	<pre>filetransfer upload [remote configura tion] [relative path] -- threads 10</pre>
FILETRANSFER_CONFIG_DIR	<p>Substitui a pasta padrão <code>.filetransfer</code> .</p> <p>Essa variável pode definir qualquer diretório para armazenar o arquivo de configuração e o arquivo do banco de dados. Se FILETRANSFER_CONFIG_DIR não estiver definido, o valor padrão <code>~/.filetransfer</code> será usado. Os arquivos ainda devem ser nomeados <code>configuration.yaml</code> ou <code>configuration.yaml</code> e <code>checksum-cache.db</code> . Se eles não existirem, eles são criados.</p>	<pre>FILETRANSFER_CONFIG_DIR=Desktop/ config1 filetransfer upload [remote configura tion] [relative path]</pre>

Configurar pastas ativas

Para configurar a pasta ativa de upload usando a CLI.

1. Abra o arquivo de configuração com qualquer software de edição de texto em seu computador.
 - a. Windows: navegue até a pasta `User/<your username>` do seu computador. Abra a pasta `.filetransfer` e abra o arquivo `filetransfer.yaml` com um editor de texto.
 - b. macOS: insira **Cmd+Shift+G**. Em seguida, insira `~/filetransfer`. Abra o arquivo `filetransfer.yaml` em um editor de texto.
 - c. Linux: abra o arquivo `filetransfer.yaml` usando qualquer editor de texto. O arquivo está localizado em `~/filetransfer/configuration.yaml`.
2. Criar uma seção `hot_folder` com os seguintes campos

```
hot folders:
  - enabled: true
  local_source_folder: /Users/user/myhotfolder
  name: my_hot_folder
  remote_configurations:
    - remote_configuration_name: example_configuration
      s3_destination_folder: my/s3/prefix
```

3. A pasta ativa só estará ativa quando a opção `enabled` estiver definida como verdadeira.
4. Substitua `local_source_folder` pelo local da pasta que você deseja que o File Transfer monitore. O caminho do arquivo deve conter o caminho completo: `C:\path\to\upload-hot-folder` (Windows) ou `/path/to/upload-hot-folder` (Linux & macOS).
5. Em `remote_configurations`:
 - a. Substitua `remote_configuration_name` pelo nome da configuração remota que você deseja usar. Você pode encontrar as configurações remotas listadas em `protocols.s3.transfer_profiles`.
 - b. (Opcional) Substitua `s3_destination_folder` pela pasta de destino do S3 na qual você deseja carregar os arquivos. O File Transfer criará a pasta no Amazon S3 se ela não existir. Os arquivos serão colocados na raiz do bucket se o valor não for definido.
 - c. (Opcional) Você pode adicionar aqui quantas entradas de configuração remota quiser, e a pasta ativa iniciará um upload usando cada configuração remota. Isso permite que você defina uma única pasta ativa que será carregada em vários buckets.

6. Veja a seguir um exemplo de configuração de pasta ativa de upload com várias pastas ativas. Neste exemplo, há duas pastas ativas.
 - a. A primeira pasta ativa está configurada para observar a pasta Media/drive. Quando os arquivos são adicionados a essa pasta, dois uploads são iniciados, um usando a configuração remota example1 e outro usando a configuração remota example2. Cada upload usará sua s3_destination_folder respectiva.
 - b. A segunda pasta ativa está configurada para observar a pasta /Users/user1/myhotfolder. Quando os arquivos são adicionados a essa pasta, ela iniciará um único upload, usando a configuração remota another_configuration. Todos os arquivos serão carregados na pasta example_folder no Amazon S3.

```
hot folders:
  - enabled: true
    local_source_folder: /Media/drive
    name: my_hot_folder
    remote_configurations:
      - remote_configuration_name: example1
        s3_destination_folder: my/s3/folder
      - remote_configuration_name: example2
        s3_destination_folder: second/folder
  - enabled: true
    local_source_folder: /Users/user1/my_hot_folder
    name: another_hot_folder
    remote_configurations:
      - remote_configuration_name: another_configuration
        s3_destination_folder: example/folder
```

7. Salve o arquivo de configuração.

Note

Quando você inicia o daemon ou quando pastas ativas são adicionadas/atualizadas, um upload automático forçado será iniciado para toda a pasta. Se você não preferir esse comportamento, poderá abrir a GUI e cancelar o trabalho.

Baixe arquivos

Com os comandos a seguir, você pode baixar arquivos do bucket S3 correspondente que você configurou em seu arquivo de configuração. Você pode executar esses comandos de qualquer lugar no seu computador. No entanto, recomendamos executar esses comandos a partir da raiz.

File Transfer não pode baixar diretamente das classes de armazenamento Deep Archive ou Glacier. Isso ocorre porque eles são armazenados em um sistema diferente. Esses tipos de objetos exigem um método diferente de recuperação dos arquivos. Para obter mais informações sobre como recuperar objetos de sistemas diferentes, consulte [Restauração de um objeto arquivado](#). Para obter mais informações sobre as classes de armazenamento, consulte [Classes de armazenamento do Amazon S3](#).

Note

Recomendamos que você desabilite o modo de suspensão no computador local. Se o computador ativar o modo de suspensão, as transferências em andamento poderão ser interrompidas. Em Configurações, ative a opção Desabilitar o modo de suspensão (somente macOS).

Para iniciar downloads usando a CLI

1. Abra um terminal.
2. (Recomendado) Navegue até a pasta para a qual você deseja baixar seus arquivos.
3. Execute o comando a seguir de qualquer lugar do seu computador para baixar arquivos do Amazon S3 para a seu computador.

```
filetransfer download [transfer profile]  
                    [relative path]
```

- a. Substitua *[perfil de transferência]* pelo perfil de transferência que você deseja usar.
- b. Substitua *[caminho relativo]* pelo caminho para o qual você deseja baixar seus arquivos.
 - i. Um caminho relativo não começa com uma / (barra). Exemplo: Users/username/Desktop/folder1

- ii. Não use um caminho absoluto. Um caminho de arquivo absoluto começa com uma / (barra). Exemplo: /Users/username/Desktop/folder1
- c. Exemplo de comando: `filetransfer download [transfer profile name] /Users/username/Desktop/folder1`

File Transfer verifica o banco de dados File Transfer local para verificar se o arquivo selecionado já foi baixado.

Sinalizadores

Para realizar determinadas ações, você pode adicionar sinalizadores ao final de um comando. É opcional usar sinalizadores.

Sinalizador	Descrição	Exemplo
<code>--help</code>	Listar os sinalizadores e comandos disponíveis.	<code>filetransfer --help</code>
<code>--checksum-algorithm</code>	Defina qual cálculo da soma de verificação é executado pelo File Transfer. Valores suportados: md5, XXHash, XXHash64 e XXH3.	<code>filetransfer download [remote configuration] [relative path] --checksum-algorithm xxhash64</code>
<code>--enable-metadata-filter</code>	Quando usado, o File Transfer filtra automaticamente os arquivos de metadados do sistema. Esses arquivos incluem <code>Thumbs.db</code> , <code>.DS_Store</code> , e arquivos que começam com <code>._</code> .	<code>filetransfer download [remote configuration] [relative</code>

Sinalizador	Descrição	Exemplo
		<i>path</i>] -- enable- metadata- filter
--filter	Filtra os arquivos que estão sendo transferidos com base em seu formato. O campo de filtro aceita expressões regulares válidas. Exemplo: <code>^.*\.(mov)\$</code> apenas transfere arquivos que terminam em <code>.mov</code> . Filtros podem ser adicionados ao arquivo de configuração para realizar determinadas ações. Quando você adiciona filtros à configuração em vez de usá-los como sinalizadores em comandos específicos, o File Transfer aplica a ação a todas as transferências.	filetrans fer download <i>[remote configura tion]</i> <i>[relative path]</i> -- filter " <code>^.* \.(mov)\$</code> " Esse comando só baixará arquivos que estejam no formato <code>.mov</code> .
--force	Forçar uma transferência independentemente dos filtros ou conflitos. Por padrão, o File Transfer não transfere arquivos transferidos anteriormente. O sinalizador de forçar faz com que o File Transfer ignore quaisquer filtros ou conflitos. Essa função é útil se você excluiu acidentalmente um arquivo que precisa baixar.	filetrans fer download <i>[remote configura tion]</i> <i>[relative path]</i> -- force

Sinalizador	Descrição	Exemplo
<code>--max-age</code>	Transferir somente arquivos que foram criados ou modificados dentro de uma janela de tempo que termina na hora atual. Se nenhuma unidade for fornecida, a idade máxima será em segundos. Por exemplo, 2d fará o download de arquivos dos últimos dois dias e 3500 fará o upload de arquivos dos últimos 3500 segundos.	<pre>filetransfer download [remote configura tion] [relative path] --max- age "2d"</pre> <p>O comando acima só baixará arquivos para o bucket do S3 nos últimos 2 dias.</p>
<code>--retry-count</code>	Se ocorrer um erro, o File Transfer tentará transferir seus arquivos tantas vezes quanto a contagem de novas tentativas.	<pre>filetransfer download [remote configura tion] [relative path] -- retry-count 4</pre>

Sinalizador	Descrição	Exemplo
<code>--chunk-size</code>	Tamanho do bloco em MB (padrão 25)	<code>filetransfer download [remote configura tion] [relative path] -- chunk-size 50</code>
<code>--auto-tuning</code>	Permitir que a ferramenta decida os melhores valores de configuração para otimizar a transferência	<code>filetransfer download [remote configura tion] [relative path] -- auto-tuning true</code>
<code>--max-active-checksums</code>	Número máximo de somas de verificação ativas (padrão 1)	<code>filetransfer download [remote configura tion] [relative path] -- max-active- checksums 5</code>

Sinalizador	Descrição	Exemplo
<code>--max-active-transfers</code>	Número máximo de transferências	<code>filetransfer download [remote configura tion] [relative path] -- max-active- transfers 10</code>
<code>--prefix</code>	Caminho do prefixo do S3 para uploads e downloads	<code>filetransfer download [remote configura tion] [relative path] -- prefix my/ s3/path</code>
<code>--profile</code>	AWS perfil nomeado	<code>filetransfer download [remote configura tion] [relative path] -- profile my_named_ profile</code>

Sinalizador	Descrição	Exemplo
--threads	Número de threads por download (padrão 10)	filetransfer download <i>[remote configuration [relative path] -- threads 10</i>
FILETRANSFER_CONFIG_DIR	<p>Substitui a pasta padrão <code>.filetransfer</code> .</p> <p>Essa variável pode definir qualquer diretório para armazenar o arquivo de configuração e o arquivo do banco de dados. Se <code>FILETRANSFER_CONFIG_DIR</code> não estiver definido, o valor padrão <code>~/.filetransfer</code> será usado. Os arquivos ainda devem ser nomeados <code>configuration.yaml</code> ou <code>configuration.yaml</code> e <code>checksum-cache.db</code> . Se eles não existirem, eles são criados.</p>	<p>FILETRANSFER_CONFIG_DIR=Desktop/ config1 filetransfer download <i>[remote configuration [relative path]</i></p>

Somas de verificação de File Transfer

O File Transfer executa somas de verificação em segundo plano para os uploads a fim de verificar a integridade dos arquivos no disco em relação aos arquivos no bucket do S3. As somas de verificação são calculadas para cada arquivo que você carrega, e os valores da soma de verificação são armazenados no banco de dados do File Transfer.

Veja a seguir a explicação do processo de soma de verificação nativo do File Transfer:

1. As somas de verificação são calculadas para os arquivos que você carrega.
2. Se o arquivo de upload não existir no bucket do S3, a soma de verificação será adicionada ao banco de dados do File Transfer e o arquivo será carregado no bucket do Amazon S3.
3. Se o arquivo de upload já existir no bucket do S3, a soma de verificação do arquivo de upload será comparada à soma de verificação no banco de dados do File Transfer.
 - a. Se as somas de verificação corresponderem, o arquivo não será carregado porque é idêntico ao arquivo no bucket do S3.
 - b. Se as somas de verificação não corresponderem, o arquivo de upload foi modificado e será carregado no bucket do S3. A nova soma de verificação é adicionada ao banco de dados do File Transfer.

Se você quiser ignorar o processo de soma de verificação nativo no File Transfer, adicione uma [lista de hash de mídia \(MHL\)](#) à mesma pasta, ou a qualquer pasta principal que deseja carregar. Se você fornecer suas próprias MHLs, o File Transfer verificará os hashes de arquivos com relação à MHL. Um único MHL na raiz da pasta local do File Transfer pode referenciar recursivamente arquivos dentro de subpastas. Recomendamos que você tenha um único arquivo MHL, que tenha somas de verificação para a maioria, se não todos, os arquivos na pasta, em vez de um arquivo MHL para cada arquivo.

A seguir estão alguns conceitos importantes para entender sobre somas de verificação do File Transfer.

Somas de verificação nativas

As somas de verificação são calculadas para os arquivos que você carrega. As somas de verificação são comparadas com as somas de verificação no banco de dados do File Transfer. Se houver uma incompatibilidade nas somas de verificação, o File Transfer fará o upload do arquivo

novamente. Uma incompatibilidade nas somas de verificação ocorrerá se você tiver alterado o arquivo desde o upload original. Na primeira vez em que o arquivo for carregado, não haverá nenhum arquivo existente no Amazon S3 que o File Transfer possa usar para comparação. A contagem de CPU afeta o desempenho da soma de verificação.

Somas de verificação da MHL

Se você quiser ignorar o processo de soma de verificação nativo do File Transfer, forneça um arquivo de lista de hash de mídia (MHL) no diretório de upload. O arquivo MHL é usado para verificar a integridade dos arquivos à medida que eles se movem para lugares diferentes.

O File Transfer trata a MHL como a fonte autorizada e anexa o valor da soma de verificação aos metadados do objeto de upload. O arquivo MHL deve conter um dos seguintes campos: `<md5>HEXVALUE</md5>`, `<xxhash64>HEXVALUE</xxhash64>`, ou `<xxhash64be>HEXVALUE</xxhash64be>`. Para saber mais sobre a especificação de MHL, consulte [Sobre a lista de hash de mídia](#).

Somas de verificação configuráveis

Por padrão, o File Transfer usa uma a menos do que a contagem total de núcleos lógicos para calcular somas de verificação simultaneamente. Esse valor é o limite máximo.

Por exemplo, se a máquina de host tiver 12 núcleos lógicos, o limite máximo será 11. O limite mínimo sempre será 1, independentemente do número de núcleos na máquina. Por padrão, 1 soma de verificação é executada por vez. Existe uma proteção para garantir que o número máximo de somas de verificação ativas não ultrapasse seu limite máximo.

É possível ajustar o número de somas de verificação em execução ao mesmo tempo modificando a propriedade de configuração `max_active_checksums`. Um exemplo de quando você pode querer ajustar o número de somas de verificação é se você quiser reduzir a quantidade de recursos que o File Transfer usa. Isso libera recursos da CPU para outros processos.

Usando o daemon remoto

O daemon remoto inicia um daemon ao qual uma GUI em execução em uma máquina diferente possa se conectar. (Uma máquina diferente pode ter mais largura de banda ou acesso específico a determinados sistemas de arquivos.) Você pode transferir sua carga de recursos para outro computador para não afetar o desempenho da sua máquina. Isso também será útil se houver várias pessoas trabalhando na mesma aplicação de File Transfer.

Tópicos

- [Configurar o daemon remoto](#)
- [Executar o daemon remoto](#)

Configurar o daemon remoto

Antes de usar o daemon remoto, você deve configurá-lo. É possível configurá-la por meio da GUI ou usando a interface de linha de comandos (CLI) para modificar o arquivo de configuração.

GUI

Para configurar o daemon remoto

1. No navegador de arquivos local, selecione o menu suspenso Sistema de arquivos e escolha Adicionar daemon remoto.
2. Na tela pop-up, adicione Nome, Host e Número da porta e escolha Salvar.
 - Configure um certificado Transport Layer Security (TLS) válido. O TLS é necessário para configurações de daemon remoto. Para ativar o TLS, configure um certificado TLS e passe pelo processo de confiança. Entre em contato com seu administrador de TI para obter orientação sobre como configurar um certificado TLS.
3. O daemon remoto agora será exibido no menu suspenso Sistema de arquivos, pronto para uploads e downloads.

CLI

Para configurar o daemon remoto usando a CLI

1. Abra o File Transfer.
 - a. Vá para o Menu iniciar e pesquise por File Transfer.
 - b. Selecione Nimble Studio File Transfer na lista.
2. Abra o arquivo de configuração com qualquer software de edição de texto em seu computador.
 - a. Windows: navegue até a pasta User do seu computador. Abra a pasta `.filetransfer` e abra o arquivo `configuration.yaml` com um editor de texto.
 - b. macOS: insira `Cmd+Shift+G`. Em seguida, insira `~/filetransfer`. Abra o arquivo `configuration.yaml` em um editor de texto.
 - c. Linux: abra o arquivo `configuration.yaml` usando qualquer editor de texto. O arquivo está localizado em `~/filetransfer/configuration.yaml`.
3. Configure um certificado Transport Layer Security (TLS) válido. O TLS é necessário para daemons remotos.
 - a. Para ativar o TLS, configure um certificado TLS e passe pelo processo de confiança. Entre em contato com seu administrador de TI para obter orientação sobre como configurar um certificado TLS.
 - b. Depois de receber os certificados TLS, adicione-os ao seu arquivo de configuração modificando as seguintes configurações:
 - i. `api_server.tls_enabled`: isso indica se o daemon remoto deve tentar executar o daemon usando HTTPS. Para executar um daemon remoto, isso deve ser definido como `true`.
 - ii. `api_server.tls_certificate_file`: o caminho completo para a localização do seu arquivo de certificado.
 - iii. `api_server.tls_key_file`: o caminho completo para a localização do seu arquivo de chave.
4. (Opcional) Ajuste as configurações do firewall. As configurações do firewall variam de acordo com sua rede, sistema e outros fatores, portanto, não há um guia específico para criar e ajustar suas regras. No entanto, há algumas coisas importantes que você deve considerar ao criar uma regra:

- a. Você pode alterar quais endereços estão sendo usados e quais portas estão sendo ouvidas. Sua regra de firewall deve ser ajustada com base no seguinte:
 - Os endereços e portas que são usados.
 - Se for uma conexão Protocolo de Controle de Transmissão (TCP).
 - b. Por padrão, o daemon remoto escuta todos os endereços da máquina que executa o daemon remoto na porta 50006 via TCP.
5. Modifique o conteúdo do arquivo de configuração para que as seguintes variáveis sejam definidas:
- a. (Opcional) `api_server.allowed_origins`: Insira aqui quaisquer cabeçalhos de origem permitidos pelo cross-origin resource sharing (CORS). Eles validam a origem da solicitação do Google Remote Procedure Call (GRPC).
 - b. `api_server.allow_ui_configuration`: isso determina se a GUI pode fazer alterações no arquivo de configuração do daemon remoto. Se definido como `false`, os usuários da GUI não poderão alterar a configuração.
 - c. `api_server.remote.enabled`: determina se File Transfer inicia um daemon remoto por padrão. Se definido como `true`, a execução `filetransfer` daemon iniciará um daemon remoto.
 - d. (Opcional) `api_server.remote.ports`: uma lista de portas separadas por vírgulas para o daemon remoto monitorar. Se indefinido, File Transfer usará a porta padrão de 50006.
 - e. (Opcional) `api_server.remote.address`: o endereço a ser usado pelo daemon remoto. Pode ser um IP ou nome de host. Se indefinido, File Transfer escutará em todas as interfaces disponíveis na máquina.
 - f. `api_server.remote.key`: a chave usada pelos usuários da GUI para se conectar ao daemon remoto. Recomendamos que você configure uma chave forte que siga as diretrizes de senha do Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia (NIST) na [Publicação Especial 800-63B do NIST](#). Se você já tiver um mecanismo alternativo de distribuição de chave pré-compartilhada (PSK), recomendamos usar chaves de 128 bits. Recomendamos que você use chaves geradas por um gerador de bits aleatórios criptograficamente forte.
 - g. (Opcional) `api_server.blocked_paths`: bloqueie a visualização ou o upload de caminhos para o Amazon S3 pela GUI. Isso é especialmente útil quando o usuário do

daemon remoto não quiser permitir que o usuário da GUI tenha acesso total ao sistema de arquivos.

- i. Você pode inserir um caminho absoluto ou apenas o nome da pasta. Caminhos relativos com várias pastas não são permitidos. Os dois exemplos de caminho a seguir levam ao nome da pasta: Desktop.
 - A. Exemplo de caminho absoluto: `/Users/User1/Desktop`
 - B. Exemplo de caminho relativo (não permitido): `User1/Desktop`
- ii. File Transfer bloqueará todos os caminhos que contenham o nome da pasta ou o caminho absoluto. Caminhos bloqueados padrões:
 - A. Todos os sistemas operacionais: ``.aws`` e `.filetransfer`
 - B. Windows: `%SYSTEMROOT%`
 - C. Linux & macOS: ``/etc`, /dev`
- iii. Os caminhos absolutos não diferenciam maiúsculas de minúsculas e os nomes de pastas explícitos fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, também `/Users/User1/Desktop` bloqueará `/users/user1/desktop`. No entanto, Desktop não bloqueará a pasta desktop.
- iv. Se um caminho absoluto for um link simbólico, File Transfer também bloqueará o caminho apontado pelo link simbólico. No entanto, se o usuário bloquear uma pasta específica que seja um link simbólico, File Transfer não detectará o link simbólico. Por exemplo, `/Users/User1/Desktop` torna-se `/Users/Downloads` e os dois caminhos são bloqueados. Desktop se torna `/Users/Downloads`, e somente os caminhos que contêm Desktop são bloqueados.

6. Salve o arquivo de configuração.

O exemplo a seguir é uma parte do arquivo de configuração que configura o daemon remoto.

```
api_server:
  allowed_origins: ""
  allow_ui_configuration: true
  blocked_paths:
    - .aws
    - .filetransfer
    - /dev
    - /etc
```

```
enabled: true
  remote:
    enabled: true
    key: example_key
    ports: 50007, 50008
    address: 10.0.0.68
  tls:
    enabled: true
    certificate_file: /your/path/to/cert/server.crt
    tls_key_file: /your/path/to/cert/server.\key
```

Executar o daemon remoto

Depois de configurar o daemon remoto, você pode usá-lo para executar transferências.

Para executar um daemon remoto pela CLI

1. Para iniciar um daemon remoto, execute o seguinte comando na interface de linha de comandos (CLI) da máquina host: `filetransfer daemon --remote --address=address --ports=ports`
 - a. Substitua o *endereço* pelo local do arquivo que você deseja transferir.
 - b. Substitua as *portas* pela porta para a qual deseja transferir.
 - c. Os sinalizadores `--address` e `--ports` só funcionam quando usados em conjunto com o sinalizador `--remote`. Se esses sinalizadores forem usados, eles substituirão as portas e os valores de endereço no arquivo de configuração. Se um sinalizador de endereço ou portas não for fornecido e se não houver um valor no arquivo de configuração, o daemon remoto usará como padrão todos os endereços IPv4 locais e a porta 50006
2. A inicialização bem-sucedida do daemon remoto resulta na seguinte mensagem de status: `File Transfer daemon is listening on host-address on port(s) port-numbers`

Para executar um daemon remoto pela GUI

Note

A máquina host que executa o daemon remoto deve primeiro iniciar um daemon remoto usando a CLI (consulte as instruções da CLI acima).

1. No navegador de arquivos local, selecione o menu suspenso Sistema de arquivos e escolha o daemon remoto desejado.
2. Comece a fazer upload ou download.
3. Você pode adicionar favoritos ao daemon remoto da mesma forma que ao sistema de arquivos local.

Melhores práticas do File Transfer

Para maximizar os benefícios de Nimble Studio File Transfer, sugerimos executar as práticas recomendadas nesta página.

Conteúdos

- [Amazon Simple Storage Service \(Amazon S3\)](#)
- [AWS Key Management Service \(AWS KMS\)](#)
- [Hardware](#)
- [Configuração](#)
- [Otimização de desempenho](#)

Amazon Simple Storage Service (Amazon S3)

- Siga as práticas de nomenclatura de bucket do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) descritas no tutorial de [Criação de nomes de chaves de objetos](#).
- Para otimizar as velocidades de transferência de todo o mundo para os buckets do Amazon S3, siga as instruções no tutorial [Como configurar transferências de arquivos rápidas e seguras usando o Amazon S3 Transfer Acceleration](#).
- Para minimizar os custos de armazenamento, configure uma regra de ciclo de vida seguindo as instruções no tutorial [Como configurar o ciclo de vida de um bucket para abortar carregamentos de várias partes incompletos](#). Para obter mais informações sobre a redução de custos, consulte a postagem do blog [Descobrimos e excluindo uploads de várias partes incompletos para reduzir os custos do Amazon S3](#).

AWS Key Management Service (AWS KMS)

- Ao criar um bucket do S3 em [Crie um bucket do S3](#), recomendamos que você escolha uma AWS Key Management Service chave (SSE-KMS). Para obter mais informações sobre chaves KMS, consulte [Chaves do cliente e chaves de AWS](#).

Hardware

Recomendamos que seu computador atenda aos seguintes requisitos para você usar File Transfer.

- 8 núcleos de CPU lógicos
- RAM de 8 GB

File Transfer pode ser executado em uma máquina com menos especificações do que essas, mas isso pode diminuir o desempenho.

Configuração

Você tem a opção de usar o ajuste automático ou ajustar manualmente os parâmetros para melhor atender aos seus casos de uso de transferência de arquivos. Se você optar por ajustar manualmente as configurações e fizer isso de maneira inadequada, o desempenho poderá ser ruim. Recomendamos que a maioria dos usuários mantenha o ajuste automático habilitado.

Configuração de ajuste automático

Recomendamos que a maioria dos usuários deixe a configuração de Ajuste automático de transferência habilitada. Se a configuração de Ajuste automático de transferência estiver habilitada, o File Transfer definirá automaticamente os valores de Número de threads e Tamanho do bloco. File Transfer determina as configurações mais eficazes com base no tipo de dados transferidos.

A configuração de Ajuste automático de transferência ajusta suas configurações de desempenho por arquivo. Se você definir manualmente os valores para Número de threads e Tamanho do bloco, essas configurações serão aplicadas a todo o lote de transferências. É por isso que o Ajuste automático de transferência geralmente aumenta o desempenho quando você transfere arquivos de tamanhos diferentes. O desempenho da configuração de Ajuste automático de transferência é comparável aos ajustes manuais de configurações quando você transfere arquivos de tamanhos semelhantes. Se você tiver conhecimento avançado do hardware e dos dados de transferência, suas configurações manuais podem superar os valores escolhidos pelo Ajuste automático de transferência.

Threads

Com File Transfer, cada transferência é dividida em várias threads individuais que são usadas para transferir cada arquivo. As threads são mais eficazes quando você carrega arquivos grandes (> 1

GB). As threads também podem ajudar com arquivos pequenos, mas as diferenças nas velocidades de transferência não serão perceptíveis.

Por padrão, o número de threads é 10. Recomendamos que você aumente esse valor em incrementos de 5 até usar totalmente seus recursos de largura de banda. Você pode monitorar os recursos de largura de banda a partir da interface gráfica do usuário (GUI) observando as velocidades de download e upload das transferências.

Tamanho do bloco

O tamanho do bloco é o tamanho (em MB) fornecido por cada thread. O tamanho do bloco é útil se o tamanho do arquivo for repetido no conjunto de arquivos que estão sendo carregados.

Recomendamos que você defina o tamanho do bloco como 5 a 10 vezes maior do que o tamanho médio do arquivo que você está transferindo. Por exemplo, se o tamanho médio do arquivo em um conjunto de dados for 50 MB, defina o tamanho do bloco entre 55 e 60. Se o tamanho do arquivo for maior que 1 GB, isso não mostrará tantos benefícios.

Máximo de transferências ativas

O máximo de transferências ativas determina quantos arquivos individuais que File Transfer processa ao mesmo tempo. Ajustar o máximo de transferências ativas é mais eficaz quando você transfere vários arquivos pequenos com menos de 1 GB. Recomendamos aumentar o valor máximo de transferências ativas à medida que o tamanho do arquivo diminuir.

A tabela a seguir mostra os pontos de partida e incrementos recomendados para o máximo de transferências ativas. Comece com o valor na coluna de máximo de transferências ativas e aumente-o pelo valor do incremento até atingir o desempenho desejado.

Tamanho do arquivo	Máximo de transferências ativas	Incrementa
< 1 MB	100	20
> 1 MB–< 100 MB	50	10
> 100 MB–< 1 GB	25	5

Tamanho do arquivo	Máximo de transferências ativas	Incrementa
> 1 GB	10	2

Somas de verificação

[Somas de verificação de File Transfer](#) é o número de somas de verificação individuais que File Transfer processa por vez. O algoritmo de soma de verificação é o algoritmo que File Transfer usa para integridade do arquivo ao transferir arquivos.

Você pode escolher entre quatro algoritmos de soma de verificação: MD5, XXHash,XXHash64 e XXH3. Essa é uma preferência com base no nível de segurança e velocidade que você deseja. O método de soma de verificação mais antigo e padrão que é seguro é MD5.

O valor máximo recomendado de somas de verificação ativas é o número total de núcleos de CPU menos 1.

Otimização de desempenho

Este tópico explica as causas da lentidão de uploads e fornece algumas alterações que você pode fazer para aumentar a velocidade.

Tópicos

- [Largura de banda de rede](#)
- [Throughput do disco](#)
- [Latência](#)
- [Controle de utilização](#)
- [Limite máximo de arquivos abertos](#)
- [Visibilidade do bucket](#)
- [Otimizar uploads \(quando não houver ajuste automático\)](#)
- [Configuração e localização do arquivo do banco de dados](#)
- [Desativando o servidor de API](#)

Largura de banda de rede

File Transfer aumenta o uso e a saturação da rede. Ele não pode ser entregue mais rápido do que a largura de banda alocada para uso. Se sua máquina recebeu uma largura de banda da rede de 500 Mbps, o mais rápido que File Transfer pode tentar entregar é a 500 Mbps. Se você quiser transferências mais rápidas, aloque largura de banda adicional para o sistema host.

Throughput do disco

O throughput do disco deve escalar de acordo com o aumento de [Largura de banda de rede](#). Você precisa de throughput de E/S suficiente para suportar uma transferência máxima alta ativa ou uma configuração contagem de threads. Suas transferências ficarão mais lentas se o armazenamento conectado à máquina host (como NAS, SAN, SSD local e HDD externo) não tiver throughput de E/S suficiente. Para evitar isso, atualize sua infraestrutura atualizando seu hardware, CPU e internet.

Latência

Recomendamos que você implante a infraestrutura File Transfer no Região da AWS que esteja geograficamente mais próximo da instalação de download e upload. A latência entre o provedor de serviços de Internet do perfil de transferência e o destino variará, a menos que o perfil de transferência esteja usando AWS Direct Connect. Para obter mais informações sobre AWS Direct Connect, consulte o Guia do usuário de [AWS Direct Connect](#).

Controle de utilização

File Transfer não pode limitar o uso da largura de banda. Para contornar esse problema, use a Qualidade de Serviço (QoS) para limitar a camada de firewall ou a forma do tráfego na camada de rede local virtual (VLAN).

Limite máximo de arquivos abertos

Algumas máquinas host (principalmente Linux e macOS) vêm com limites flexíveis e rígidos pré-configurados para o número máximo de arquivos abertos. No mínimo, File Transfer cria descritores de arquivo para acessar recursos de disco e rede. Recomendamos que sua máquina host tenha um limite máximo de 20.000 arquivos abertos.

Visibilidade do bucket

File Transfer usa os endpoints padrões do Amazon S3. Você pode optar por usar os endpoints acelerados padrões do Amazon S3. Para obter mais informações sobre os endpoints acelerados, consulte [Amazon Simple Storage Service \(Amazon S3\)](#).

Você pode usar o AWS Command Line Interface (AWS CLI) para listar o conteúdo em seu bucket. Faça isso usando suas chaves de segredo e de acesso File Transfer ou por meio do console do [Amazon S3](#).

Otimizar uploads (quando não houver ajuste automático)

Para obter o melhor desempenho geral, mantenha o tamanho do bloco entre 25 e 100 MB. As threads e o máximo de transferências ativas variarão de acordo com as características do seu pacote de upload. As velocidades de transferência de sessão única são limitadas pelos protocolos em uso (TCP/HTTP). A configuração ideal inclui tamanhos de blocos menores e inclui configurações mais altas de thread e de máximo de transferências ativas. É uma prática recomendada definir o tamanho do bloco como um pouco maior do que o tamanho médio do arquivo. No entanto, a melhor prática é não exceder 50 MB na maioria dos hardwares.

Configuração e localização do arquivo do banco de dados

O arquivo de configuração e o arquivo do banco de dados estão localizados em qualquer diretório, conforme definido pela variável de ambiente `FILETRANSFER_CONFIG_DIR`. Se a variável não estiver definida, esses arquivos estarão localizados em `~/filetransfer` por padrão. O arquivo de configuração é nomeado `configuration.yaml` e o arquivo do banco de dados é nomeado `checksum-cache.db`.

Desativando o servidor de API

Por padrão, File Transfer escuta na porta 50005 as conexões de entrada do aplicativo de interface gráfica do usuário (GUI) File Transfer. Para desativar isso, defina `api_server.enabled` no arquivo de configuração e defina-o como `false`.

Como monitorar o Nimble Studio File Transfer

O monitoramento é uma parte importante da manutenção da confiabilidade, da disponibilidade e do desempenho do Nimble Studio File Transfer e de soluções da AWS. Recomendamos coletar dados de monitoramento de todas as partes da sua solução da AWS. Isso ajuda a depurar uma falha de vários pontos, caso ocorra.

File Transfer faz upload dos arquivos no Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) usando APIs do Amazon S3. Portanto, todas as informações do CloudTrail, o CloudWatch e do AWS CloudFormation sobre File Transfer são registradas em log como uso do S3. Para saber mais sobre como monitorar seu uso do S3, consulte o capítulo [Monitoramento do Amazon S3](#) no Guia do usuário do Amazon Simple Storage Service.

Conteúdos

- [Registro em log](#)
- [Relatório do bucket](#)

Registro em log

File Transfer pode registrar em log mensagens em arquivos externos. Para fazer isso, defina `logging.directory` no arquivo de configuração. Quando isso é definido, File Transfer cria logs formatados por data no diretório especificado.

`logging.log_severity` sempre deve ser definido no arquivo de configuração quando `logging.directory` for definido. `logging.directory` pode ter os seguintes valores: `info`, `warn`, `error` ou `fatal`. Todas as mensagens vistas na saída do console são registradas com log em um arquivo, desde que tenham a mesma severidade ou maior de `logging.log_severity`. Os arquivos de log estão localizados no diretório de log especificado.

File Transfer gera dois tipos de arquivos de log: `filetransfer.log` e `crash.log`. `filetransfer.log` é um arquivo de log de operações gerais e regulares. Ele contém todas as mensagens e eventos que são registrados em log de acordo com a configuração de severidade do usuário. O nível de severidade padrão é `info`. Esse é o mesmo nível de informação que o usuário vê na GUI. O `crash.log` é gerado apenas se o aplicativo de interface de linha de comandos (CLI) falhar.

Relatório do bucket

O relatório de bucket fornece um relatório detalhado do conteúdo que existe em uma configuração de transferência especificada. Isso pode ser útil se você quiser ver o que existe no seu bucket. É possível gerar um relatório de bucket usando a GUI ou a CLI do File Transfer.

GUI

Para criar um relatório de inventário usando a GUI

1. Abra File Transfer.
 - a. Vá para o Menu iniciar e pesquise por File Transfer.
 - b. Selecione Nimble Studio File Transfer na lista.
2. Na página inicial, o navegador de arquivos local é exibido à esquerda e o navegador de arquivos Bucket do S3 é exibido à direita.
3. No navegador de arquivos do Bucket do S3, escolha Relatório do bucket.
4. Um pop-up Gerar relatório do bucket é exibido. Selecione a Configuração remota e o Formato de saída desejados.
5. Depois, escolha Gerar relatório.
6. O relatório agora será exibido na guia Relatórios na parte inferior da tela.
7. Selecione um formato de saída.

CLI

Para criar um relatório de bucket usando a CLI

1. Abra um terminal.
2. Execute o comando a seguir para gerar um relatório de inventário de todos os ativos no bucket e no prefixo correspondentes de um perfil de transferência: `filetransfer inventory [remote configuration] [options]`
 - a. O comando a seguir é um exemplo: `filetransfer inventory [remote configuration] --output-format yaml`
 - b. `--output-format`: Formato de saída para relatório. O formato padrão é JSON. Formatos compatíveis: YAML, CSV, JSON ou XML

Solução de problemas de Nimble Studio File Transfer

Se você tiver problemas ao usar o Nimble Studio File Transfer, use as informações a seguir para ajudar a solucionar seus problemas.

Recomendamos que você ative o log seguindo as instruções em [Registro em log](#).

Conteúdos

- [Gere um arquivo de suporte](#)
- [Solução de problemas da GUI](#)
- [Solução de problemas da CLI](#)

Gere um arquivo de suporte

Você pode gerar um arquivo de suporte para ajudá-lo a solucionar problemas. Um arquivo de suporte é um arquivo zip que você pode fornecer a um engenheiro de suporte.

GUI

Para gerar um arquivo de suporte usando a interface gráfica do usuário (GUI)

1. Abra o File Transfer.
 - a. Vá para o Menu iniciar e pesquise por File Transfer.
 - b. Selecione Nimble Studio File Transfer na lista.
2. Selecione o menu suspenso no canto superior direito da tela e escolha Suporte.
3. Um menu do navegador de arquivos é aberto. Escolha onde deseja fazer o download do arquivo.

CLI

Para gerar um arquivo de suporte usando a CLI

- Abra um terminal e execute o seguinte comando: `filetransfer support-file`
 - a. Isso gerará um arquivo zip em `C:\Users\username\.filetransfer\support-files\support-file-20230310-110834.zip` (Windows)

ou em `/Users/username/.tiletransfer/support-files/supportfile-20230227-185212.zip` (Linux & macOS).

- b. A CLI exibirá o caminho para o arquivo gerado.

Solução de problemas da GUI

Muitos erros com a GUI podem ser resolvidos com a seção de solução de problemas da interface de linha de comandos (CLI). Se você estiver recebendo erros na GUI, tente as seguintes etapas:

1. Reinicie o File Transfer.
2. Abra o terminal no macOS ou `cmd.exe` no Windows.
3. Execute o comando a seguir para iniciar uma sessão ativa: `filetransfer daemon`
4. Comece um upload como você costuma fazer. Depois de receber um erro no aplicativo, verifique a janela CLI. Um erro deve ser exibido aí.

Você poderá solucionar esse problema na seção [Solução de problemas da CLI](#).

File Transfer não consegue se conectar após o upgrade da v1.x para a v2.0

Problema: você fez upgrade do File Transfer v1.x para v2.0 e a GUI do File Transfer não entra no status Conectado.

Solução: exclua o Daemon local do menu suspenso Sistema de arquivos local. Atualizamos a nomenclatura dos componentes e alguns clientes podem ser afetados, dependendo da configuração anterior.

O File Transfer não conseguiu se conectar

Problema: A GUI do File Transfer não entra no status Conectado.

Solução: atualize o arquivo YAML.

1. Abra o arquivo de configuração usando seu editor de texto preferido.
 - O arquivo de configuração está localizado em `C:\Users\username\.filetransfer\configuration.yaml` (Windows) ou `~/.filetransfer/configuration.yaml` (Linux & macOS).

2. Verifique se `api_server.enabled` existe no arquivo e se está definido como `true`.
 - a. Se estiver definido como `false`, a GUI não conseguirá se comunicar com a CLI do File Transfer e todas as funcionalidades da GUI serão desativadas.
 - b. Se `api_server.enabled` não estiver definido em `configuration.yaml`, o padrão é `true`.

Solução de problemas da CLI

Credenciais expiradas ou inválidas

Problema: se as credenciais que você forneceu para o File Transfer tiverem problemas, você receberá um dos seguintes erros.

```
FATAL [*202X-XX-XX XX:XX:XX]* Failed establishing a session to
AWS:InvalidAccessKeyId: The AWS Access Key Id you provided does not exist *in*
our records. status code: 403, request id: FFYEFCKZX6F1YN8H, host id: aFtP0ImvXdJQ
+Ukf8SYRobDx4xmZsikoJUyJszJf3Wv74w0Q5cP9TCDz/YLKwSi53hc0hBScd58*==*
or
FATAL [*202X-XX-XX XX:XX:XX]* Failed establishing a session to AWS:ExpiredToken: The
provided token has expired. status code: 400, request id: 130NC8C984YZJMjH, host id:
j7aA3Zs/0/H3QMYeoDv5Y62o7Mu/9tvi5m7jUVqTnveLZX4qr1/bKJ11j3dLVnhVda/WaUbEg08*==*
```

Solução: atualize as credenciais do perfil do AWS seguindo as instruções na página [Configurações de arquivos de configuração e credenciais](#) no Guia do usuário do AWS Command Line Interface.

Perfil de transferência inválido

Erro: FATAL [202X-XX-XX XX:XX:XX] Perfil de transferência inválido. Perfis de transferência inválidos:

Problema: você está usando um nome de configuração remota que ainda não foi configurado.

Solução: atualize as configurações remotas.

1. Escolha o menu suspenso (_____).
Em seguida, escolha Configurações.

2. Se não houver nenhuma configuração remota listada na seção Configurações remotas válidas, adicione uma configuração remota seguindo as instruções em [Etapa 2: Configurar o File Transfer](#).
3. Se houver uma configuração remota, verifique se você não digitou incorretamente o nome dela.
4. Se você não digitou nada errado, verifique a parte “Configurações remotas válidas:” do erro para ver se uma configuração remota específica está listada.
5. Se você ainda não vê a configuração remota, verifique se o YAML está formatado corretamente e se você está editando o arquivo YAML correto. O arquivo YAML está vinculado ao usuário conectado.

Important

No Windows, não execute o CMD.exe nem o PowerShell como administrador. Se você fizer isso, seu computador tentará ler um arquivo de configuração que não esteja no arquivo do usuário local.

E/S TCP

Erro: FATAL [202X-XX-XX XX:XX:XX] Erro irrecoverável: repetitivo: retentável: RequestError:

Problema 1: seu computador se desconectou da Internet e perdeu a conexão com o bucket do S3.

Solução 1: nesse caso, verifique se há uma interrupção na rede ou alguma restrição de firewall.

Problema 2: a unidade em que a mídia está armazenada não consegue lidar com a carga que o File Transfer está exigindo dela. Isso causa uma perda na conexão com a mídia. Isso pode ser comum entre unidades de rede.

Solução 2: reduza o número máximo de transferências ativas e o número de threads para **1** e tente fazer o upload novamente.

GUI

Para reduzir o máximo de transferências ativas e o número de threads para **1** usando a GUI

1. Abra o File Transfer.
 - a. Vá para o Menu iniciar e pesquise por File Transfer.

- b. Selecione Nimble Studio File Transfer na lista.
2. Escolha o menu suspenso no canto superior direito da tela e selecione Configurações.
3. Na seção de Configurações do S3, altere Máximo de transferências ativas e Número de threads para **1**.
4. Escolha Salvar e tente fazer o upload novamente.

CLI

Para reduzir o máximo de transferências ativas e o número de threads para **1** usando a GUI

1. Abra o arquivo de configuração com qualquer software de edição de texto em seu computador.
 - a. Windows: navegue até a pasta User/<your username> do seu computador. Abra a pasta `.filetransfer` e abra o arquivo `filetransfer.yaml` com um editor de texto.
 - b. macOS: insira **Cmd+Shift+G**. Em seguida, insira `~/filetransfer`. Abra o arquivo `filetransfer.yaml` em um editor de texto.
 - c. Linux: abra o arquivo `filetransfer.yaml` usando qualquer editor de texto. O arquivo está localizado em `~/filetransfer/configuration.yaml`.
2. Atualize os valores de `max_active_transfers` e `threads` para 1.
3. Salve o arquivo de configuração.

Aumente lentamente os valores do máximo de transferências ativas e do número de threads até chegar a uma configuração que não sobrecarregue sua unidade.

Caminho absoluto

Erro: WARN [202X-XX-XX XX:XX:XX] Caminhos absolutos não são suportados, ignorando /me dia/drive

Problema: receber esse aviso significa que você está usando um caminho absoluto que não é suportado. Um caminho absoluto contém a letra da unidade. No Windows, é `C:\`. No Linux e no macOS, este é o padrão: `/`.

Solução: se você estiver no nível raiz, remova o padrão `C:\` (Windows) ou `/` (Linux & macOS). Caso contrário, substitua o caminho relativo ao seu diretório de trabalho atual.

Não é possível abrir a conexão

Erro: Não é possível abrir a conexão.

Problema 1: outro aplicativo File Transfer está em execução.

Solução 1: feche todos os outros aplicativos File Transfer em execução. Como alternativa, você pode alterar `api_server.enabled` para falso no arquivo de configuração.

Problema 2: File Transfer está tentando receber de uma porta da qual você não pode receber. Isso pode acontecer se o usuário não tiver permissão para receber da porta ou se você estiver usando a porta 1023 ou inferior. Elas são consideradas portas privilegiadas. Essas portas exigem que você as execute como administrador para ouvi-las.

Solução 2: certifique-se de que quem está executando o File Transfer tenha permissão para receber dessas portas. Também é possível alterar a porta para 1024 ou superior.

Problema 3: outro programa está usando a mesma porta.

Solução 3: interrompa o outro programa que está usando a mesma porta.

Segurança em Nimble Studio File Transfer

A segurança para com a nuvem na AWS é a nossa maior prioridade. Como cliente da AWS, você se beneficiará de datacenters e arquiteturas de rede criados para atender aos requisitos das empresas com as maiores exigências de segurança.

Nimble Studio File Transfer faz upload dos arquivos no Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) usando APIs do Amazon S3. Para usar File Transfer com segurança, siga a seção [Melhores práticas de segurança para o Amazon S3](#) no Guia do usuário do Amazon Simple Storage Service. Para obter mais informações sobre a proteção dos recursos do S3, consulte o capítulo sobre [Segurança do Amazon S3](#).

Para obter informações sobre o que você deve esperar de AWS e qual é sua responsabilidade, consulte [Modelo de responsabilidade compartilhada](#).

Suporte para Nimble Studio File Transfer

Há várias maneiras de obter a ajuda de que você precisa quando encontra um problema ao implantar ou usar o Nimble Studio File Transfer. Consulte as seções a seguir para saber mais sobre as diferentes opções de suporte disponíveis para você.

Tópicos

- [Amazon Nimble Studio Support](#)
- [Planos de suporte premium da AWS](#)
- [AWS Support Center](#)

Amazon Nimble Studio Support

Obtenha orientação e assistência de especialistas para alcançar seus objetivos. O Amazon Nimble Studio Support fornece a ajuda de que você precisa para alcançar o sucesso. O suporte do Nimble Studio está disponível das 9h às 17h CST. Para obter mais informações, acesse aws-nsft.zendesk.com.

Planos de suporte premium da AWS

O suporte premium da AWS está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, e oferece tempos de espera reduzidos pela resposta do suporte. Você terá opções de contato que incluem e-mail, bate-papo ou telefone. Nossos planos de suporte foram projetados para oferecer a você as ferramentas certas e acesso a especialistas para que você consiga aproveitar a AWS para ajudá-lo a otimizar o desempenho, gerenciar riscos e entender os custos. Para obter mais informações sobre os diferentes planos de AWS Support, consulte [Comparar planos de AWS Support](#).

Para obter mais informações sobre como a AWS pode fornecer suporte, visite a página [Fale conosco](#).

AWS Support Center

O [Centro de AWS Support](#) oferece acesso a uma variedade de recursos. Há links para o centro de conhecimento, vídeos do centro de conhecimento, documentação da AWS, além de treinamento e certificação.

Notas de lançamento de Nimble Studio File Transfer

Esta página contém todas as notas de lançamento de Nimble Studio File Transfer, mostrando primeiro a data de lançamento mais recente.

Versão	Version (Versão)	Alterações
7 de março de 2024	v2.5.0	Nimble Studio File Transfer Notas de lançamento da 2.5.0 - 7 de março de 2024
27 de dezembro de 2023	v2.1.0	Notas de versão do Nimble Studio File Transfer 2.1.0: 27 de dezembro de 2023
1.º de dezembro de 2023	v2.0	Notas de versão do Nimble Studio File Transfer 2.0: 1º de dezembro de 2023
6 de julho de 2023	v1.1.0	Notas de lançamento do Nimble Studio File Transfer 1.1.0 - 6 de julho de 2023
19 de maio de 2023	v1.0.1	<p>Nimble Studio File Transfer(v1.0.1) foi lançado com as seguintes atualizações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Foi adicionada uma verificação de segurança extra ao daemon local.• Foi adicionado um indicador de carregamento ao navegar pelos buckets do S3.

Versão	Version (Versão)	Alterações
		<ul style="list-style-type: none">• O Studio ID foi movido para as configurações do Daemon.• Foram adicionadas mensagens de erro específicas para fornecer mais visibilidade ao navegar em buckets do S3.• A barra de progresso agora inclui uma porcentagem e mostra os bytes baixados/ bytes restantes.• Foi adicionado um link para o portal de suporte.• Configurações simplificadas do perfil de transferência.<ul style="list-style-type: none">• Foram adicionadas as seguintes seções: Geral e Avançado. Todas as configurações em Geral são necessárias para a funcionalidade NSFT.• As seções “Credenciais” e “Caminhos” foram removidas. As configurações foram mescladas nas seções Geral e Avançado, quando aplicável. Todas as funcionalidades foram preservadas.

Versão	Version (Versão)	Alterações
		<ul style="list-style-type: none"> • Foram adicionadas guias de informações às duas seções. • Foram removidas as dicas para todos os campos. • “Local” renomeado para “Diretório local”. • “Remoto” renomeado para “S3 Bucket Prefix”.
14 de abril de 2023	v1.0.0	<p>Nimble Studio File Transfer (v1.0) foi lançado. Com esse lançamento, os clientes do Nimble Studio podem transferir arquivos de produção para dentro e para fora do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) usando a interface gráfica do usuário (GUI) e a interface de linha de comandos (CLI).</p>

Nimble Studio File Transfer Notas de lançamento da 2.5.0 - 7 de março de 2024

Esta página contém as notas de lançamento do Nimble Studio File Transfer 2.5.0.

Atualizações principais

- Foi adicionado um novo recurso de limitação de largura de banda para controlar a velocidade desejada na qual File Transfer os arquivos são transferidos.
- Foi adicionado suporte para pontos de acesso S3/endpoints VPC S3.

- Recurso adicionado para permitir o reenvio de trabalhos iniciados anteriormente.
- Foi adicionado um prompt de saída que permite que o daemon continue em execução e mantenha as transferências de arquivos ou pastas ativas enquanto a GUI está fechada.
- Foram adicionados recursos de menu com o botão direito do mouse para criar pastas secundárias, excluir/renomear arquivos e definir um diretório inicial de navegação para os navegadores de arquivos local e S3.
- Foram adicionados recursos de menu com o botão direito do mouse para configurar pastas ativas e abrir arquivos no navegador de arquivos local.
- Foi adicionada a capacidade de gerenciar ações de arquivos pelo administrador. Consulte a documentação para obter mais informações.
- A soma de verificação de arquivos durante o upload agora pode ser desativada.
- A soma de verificação será desativada nas configurações remotas recém-criadas. Isso pode ser gerenciado para cada configuração remota.
- File Transfer agora relata o progresso da soma de verificação.
- Foram adicionados status de trabalho mais descritivos para refletir melhor o estado atual das transferências.
- File Transfer não suporta mais links simbólicos, pois eles não são suportados pelo S3
- Somente para Windows: foi adicionado um novo aplicativo auxiliar para iniciar o daemon do Windows.
- Somente Windows: File Transfer agora oferece suporte a caminhos com mais de 260 caracteres quando LongPathsEnabled definido no registro do Windows.

Correções de erros

- Corrigido um problema em que os itens selecionados em um navegador de arquivos eram desmarcados ao usar o outro navegador de arquivos.
- Corrigido um problema de exibição com as trilhas de navegação.

Problemas conhecidos

Somente Linux: exportar um relatório de bucket usando o formato de arquivo.xlsx pode resultar em um nome de arquivo inesperado.

Notas de versão do Nimble Studio File Transfer 2.1.0: 27 de dezembro de 2023

Esta página contém as notas de versão do Nimble Studio File Transfer 2.1.0.

Atualizações principais

- Atualização automática é um novo recurso para os navegadores de arquivos de bucket locais e do Amazon S3 dos usuários, que elimina a necessidade de selecionar o botão Atualizar.
- A GUI agora pode se reconectar a um daemon em execução iniciado manualmente executando `filetransfer daemon` em uma janela de terminal. Isso permite que o usuário monitore e gerencie as transferências em execução, mesmo que elas tenham sido iniciadas antes da conexão com o daemon.
- O algoritmo de hashing de soma de verificação padrão para novas configurações remotas foi alterado de MD5 para xxHash a fim de melhorar as velocidades dos trabalhos de transferência com arquivos grandes. Isso não afeta nenhuma configuração remota existente.
- Funcionalidade adicionada para criar pastas nos navegadores de arquivos local e do Amazon S3 na GUI.

Correções de bugs e atualizações menores

- Inclui correções de segurança importantes.
- Melhor desempenho da GUI ao realizar transferências que contêm um grande número de arquivos.

Problemas conhecidos

Se você estiver fazendo upgrade de uma versão anterior à 2.1.0, os favoritos do daemon serão redefinidos.

Notas de versão do Nimble Studio File Transfer 2.0: 1º de dezembro de 2023

Esta página contém as notas de versão do Nimble Studio File Transfer 2.0.

Atualizações principais

- A nova interface gráfica do usuário (GUI) de “arrastar e soltar” ajuda os usuários a navegar, transferir arquivos entre o sistema de arquivos local e o Amazon S3 e monitorar o progresso do trabalho de transferência.
- Trabalhos é um novo recurso que agrupa transferências individuais para que os usuários possam pausar, retomar ou cancelar um ou mais trabalhos, enquanto permite que outros trabalhos continuem sendo transferidos.
- Logs é um novo recurso que cria logs de daemon para os usuários visualizarem na GUI.
- O recurso Pasta ativa foi reimaginado para uma melhor experiência do usuário com mais flexibilidade.
- Problema conhecido: se você estiver fazendo upgrade de uma versão anterior, os favoritos do daemon serão redefinidos.

Correções de bugs e atualizações menores

- Diversas correções de bugs e melhorias de usabilidade.
- “Perfil de transferência” renomeado para “Configuração remota” a fim de melhorar a clareza.
- Alteração do layout do arquivo de configuração fazendo a transição de alguns parâmetros de configuração das configurações globais para “por configuração remota”. Por exemplo, o algoritmo de soma de verificação, as opções de filtragem e classificação agora podem ser definidos individualmente em vez de globalmente.

Notas de lançamento do Nimble Studio File Transfer 1.1.0 - 6 de julho de 2023

Esta página contém as notas de lançamento do Nimble Studio File Transfer 1.1.0.

Atualizações principais

- O Assistente da primeira configuração orienta os usuários na configuração de Nimble Studio File Transfer pela primeira vez.
- O Ajuste automático de transferência é um novo atributo que ajusta automaticamente as configurações de transferência com base no tamanho do arquivo. Os usuários podem confiar em

File Transfer na definição desses valores e não precisam otimizar manualmente as configurações de transferência. O Ajuste automático de transferência melhora a velocidade das transferências que contêm tamanhos de arquivo mistos.

Correções de bugs e atualizações menores

- Diversas correções de bugs e melhorias de usabilidade.
- “Configuração do Daemon” renomeada para “Configurações” para melhorar a clareza.

Histórico do documento Guia do usuário do Nimble Studio File Transfer

A tabela a seguir descreve a documentação desta versão do Nimble Studio File Transfer.

- Versão da API: mais recente
- Última atualização da documentação: 11 de março de 2024

Alteração	Descrição	
Guia atualizado e notas de lançamento para a File Transfer v2.5.0	File Transfer Notas de lançamento da 2.5.0 foram adicionados e o guia do usuário foi atualizado para a versão 2.5.0.	11 de março de 2024
Notas da versão para File Transfer v2.1.0	File Transfer Notas da versão 2.1.0 foi adicionado.	27 de dezembro de 2023
Guia atualizado para o File Transfer v2.0	O Guia do usuário do File Transfer foi atualizado para o File Transfer versão 2.0.	1.º de dezembro de 2023
Serviço e guia novos	Esta é a versão inicial do File Transfer e do Guia do usuário File Transfer.	14 de abril de 2023

Glossário do AWS

Para obter a terminologia mais recente da AWS, consulte o [glossário da AWS](#) na Referência do Glossário da AWS.

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.